



CAMINHAR: DESENHO URBANO EM SÃO LUCAS

CAMINHAR: DESENHO URBANO EM SÃO LUCAS

FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

CATARINA DE OLIVEIRA POLONIO
ORIENTADOR: PROF. DR. FÁBIO MARIZ GONÇALVES

JULHO | 2020

AGRADECIMENTOS

Ao Fábio, pela orientação e pelos ensinamentos ao longo deste ano e por toda a graduação.

À Helena Ayoub e ao Diogo Lemos, que gentilmente aceitaram participar da minha banca.

A todos os amigos que fiz durante a graduação, pela companhia, apoio e pelas conversas sempre interessantes.

Aos meus irmãos Nicolau e Bruna, que, de perto e de longe, me amam, me apoiam e permitem que eu faça o mesmo por eles.

Aos meus pais, por todo o amor, todo o cuidado e toda a confiança que têm por mim.

“Caminhar é o início, é o ponto de partida. O homem foi criado para caminhar e todos os acontecimentos da vida - grandes e pequenos - ocorrem quando caminhamos entre outras pessoas. A vida em toda a sua diversidade se desdobra diante de nós quando estamos a pé.”

- Jan Ghel. Cidades para Pessoas, página 19.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	04	INTENÇÕES DE PROJETO	23
APRESENTAÇÃO	05	DIRETRIZES PROJETUAIS	24
MOTIVAÇÕES	07	REFERÊNCIAS PROJETUAIS	27
CONTEXTO	08	O PROJETO	29
SÃO LUCAS E VILA PRUDENTE NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO	09	ÁREA NORDESTE	30
REDE INTEGRADA DE EQUIPAMENTOS E ÁREAS PÚBLICAS	11	AMPLIAÇÃO A	32
		DETALHE 01	33
		AMPLIAÇÃO B	36
		DETALHE 02	38
RECORTE	12	DETALHE 03	41
CONSTRUÇÃO DO RECORTE DO TERRITÓRIO	13	AMPLIAÇÃO C	44
		DETALHE 04	46
LEITURAS DO TERRITÓRIO	15	REFERÊNCIAS	48
ZONEAMENTO	16	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	49
EQUIPAMENTOS PÚBLICOS, ÁREAS VERDES E RUAS COMERCIAIS	17	ENDEREÇOS ELETRÔNICOS	49
TOPOGRAFIA	18		
SISTEMA VIÁRIO	19		
SISTEMA DE TRANSPORTE PÚBLICO	20		
VERTICALIZAÇÃO E LOTES SEM USO	21		
ÁREAS DE ATUAÇÃO	22		

INTRODUÇÃO

O presente trabalho final de graduação tem por objetivo principal a elaboração de um projeto de desenho urbano que promova a qualificação urbana e a estruturação local em uma área do distrito de São Lucas, localizado na Subprefeitura da Vila Prudente, na Zona Leste do Município de São Paulo.

O ponto de partida do projeto é qualificar os caminhos que conectam os equipamentos públicos, as praças e as ruas com predominância de comércio e serviços na região, configurando uma espécie de rede que articula e integra os equipamentos e espaços públicos, estruturando e qualificando a vida pública do bairro.

O projeto é proposto dentro do contexto atual da cidade de São Paulo, que considera o Plano Diretor Estratégico de 2014, o novo Zoneamento de 2016, e a efetiva expansão da malha de transporte público, por acreditar que esse cenário multiplica as possibilidades para a requalificação da vida urbana de uma região fora do centro do município.

As recentes transformações dentro do distrito de São Lucas, como a inauguração da Linha 15-Prata do Metrô, o início da implantação de um parque (Parque Vila Ema), o estabelecimento da Avenida Professor Luiz Ignácio Anhaia Mello como um Eixo de Estruturação Urbana e a gradual desativação de galpões de pequenas fábricas e de logística no eixo da Avenida Vila Ema e sua substituição por empreendimentos imobiliários, impõem a urgente reflexão sobre a qualidade dos espaços livres públicos nesses bairros.

A rua é o espaço essencial para a vida urbana e para a vida pública. Ela é e deve ser palco das mais diversas apropriações e acontecimentos. Este fato se faz mais evidente na situação atual de privação da rua, devido aos desdobramentos da pandemia de Covid-19.

O trabalho foi desenvolvido levando-se em consideração o contexto urbano do distrito de São Lucas, dentro da Subprefeitura da Vila Prudente e sua inserção na Macroárea de Qualificação da Urbanização.

A delimitação do recorte de atuação das diretrizes de projeto se deu a partir dos Perímetros de Ação do Plano Regional da Subprefeitura da Vila Prudente de 2016, englobando dois dos perímetros apontados pelo plano, mas com certos ajustes, a fim de incluir alguns equipamentos públicos relevantes próximos.

Apesar de responder ao contexto urbano específico, as propostas presentes neste trabalho foram elaboradas de forma a serem possíveis de serem replicadas em outras localidades da cidade de São Paulo, uma vez que os bairros estudados no distrito de São Lucas apresentam uma série de questões e problemas típicos das áreas públicas paulistanas.

Para a formulação dos caminhos que conformam a rede proposta de equipamentos e áreas livres públicas, foram realizadas diferentes análises territoriais. Considera-se o zoneamento, a topografia local, os eixos de transporte público, o sistema viário existente, os tipos de equipamentos públicos existentes, a predominância de comércio e serviços, os lotes com verticalização e aqueles com usos passíveis de transformação no curto prazo.

O projeto foi trabalhado em diversas escalas, cujos limites recebem nomes diferentes. A princípio, trabalha-se com a escala de plano no perímetro herdado do Plano Regional, onde foram feitas as análises territoriais, o esboço das redes de equipamentos e suas diretrizes projetuais. Em seguida, a escala do bairro (chamada aqui de áreas norte, nordeste, sul e sudoeste), onde as diretrizes são aplicadas em locais específicos, mas ainda

de forma geral. A escala de vizinhança (chamada de ampliação) é aquela em que o projeto se desenvolve mais profundamente, porém sem detalhamentos. Por fim, a escala da rua (chamada de detalhe) é onde os elementos previstos nas diretrizes projetuais podem ser vistos de forma clara e as transformações propostas podem ser mensuradas.

Para a definição das diretrizes e o desenvolvimento das ampliações e dos detalhes deste trabalho, foi utilizado como principal referência o manual “Guia Global de Desenho de Ruas” fruto da parceria entre a Global Designing Cities Initiative, a National Association of Cities Transportation Officials (NACTO) e o SENAC (edição em português).

Como referências projetuais secundárias, também foram consultados o “Guia de Boas Práticas para os Espaços Públicos da Cidade de São Paulo”, desenvolvido pela PMSP e pela SP-Urbanismo; e a publicação “Espaços Públicos - Diagnóstico e metodologia de projeto”, desenvolvida pelo CAU/SP, pela Associação Brasileira de Cimento Portland (ABCP), pelo grupo Soluções para Cidades, pela Federação Brasileira de Associações de Engenheiros (FEBRAE) e pela Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura (ASBEA).

MOTIVAÇÕES

É através do caminhar que se conhece a cidade e se estabelecem relações de proximidade e familiaridade com o local onde se vive.

Muitas vezes, o percurso se apresenta hostil e inapropriado, transformando a experiência do caminhar em mais um fator de desigualdade. Há pessoas que não podem se locomover nas calçadas existentes por questões de acessibilidade. Há diferentes grupos de pessoas que correm riscos ao caminharem em certos horários. Há pessoas que não enxergam em seus bairros a possibilidade da convivência e da vida urbana.

É de grande relevância a discussão sobre a mobilidade lenta, do pedestre, e a convivência urbana dentro dos bairros, com intuito de potencializar as identidades locais e as atividades urbanas diversas. O desenho urbano apresenta-se como ferramenta essencial para promover as condições necessárias de segurança, de qualidade física e de qualidade paisagística ao caminhar e ao conviver na cidade.

Este trabalho se propõe, portanto, a incentivar o caminhar, através do desenho das ruas, por entre aqueles espaços onde se é possível estabelecer relações de pertencimento. Da forma como o objeto de estudo possui diversas questões que se repetem por todo o território de São Paulo, este não é somente um trabalho sobre bairros, mas sobre a cidade.

Trecho de calçadas em desnível. Rua Solidônio Leite. Foto da autora, 2019.



Calçadas estreitas e inacessíveis. Rua Herwis. Foto da autora, 2019.



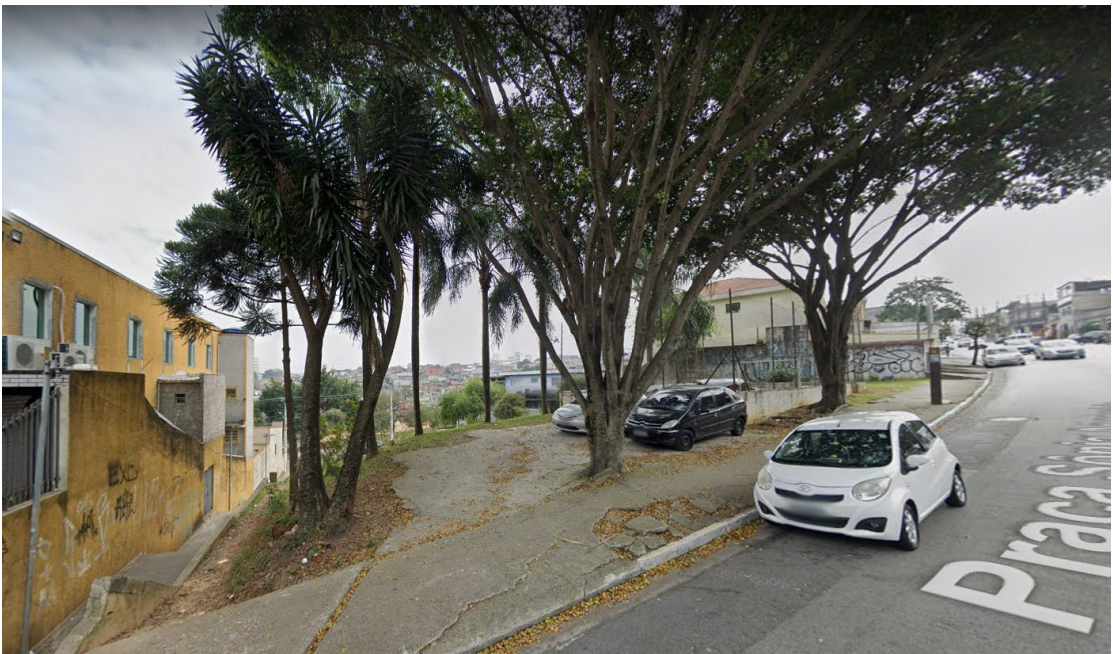
Trecho do Parque Linear Zilda Arns em estado de abandono. Google Street View, 2019.



“Mar de asfalto” e grande quantidade de vagas de estacionamento na rua. Praça São Lucas. Google Street View, 2019.



Cruzamento perigoso sem semáforo de pedestres e calçada com degraus. Google Street View, 2019.



Carros estacionados e calçada em más condições de conservação. Praça Sônia Aparecida de Lima. Google Street View, 2019.

CONTEXTO

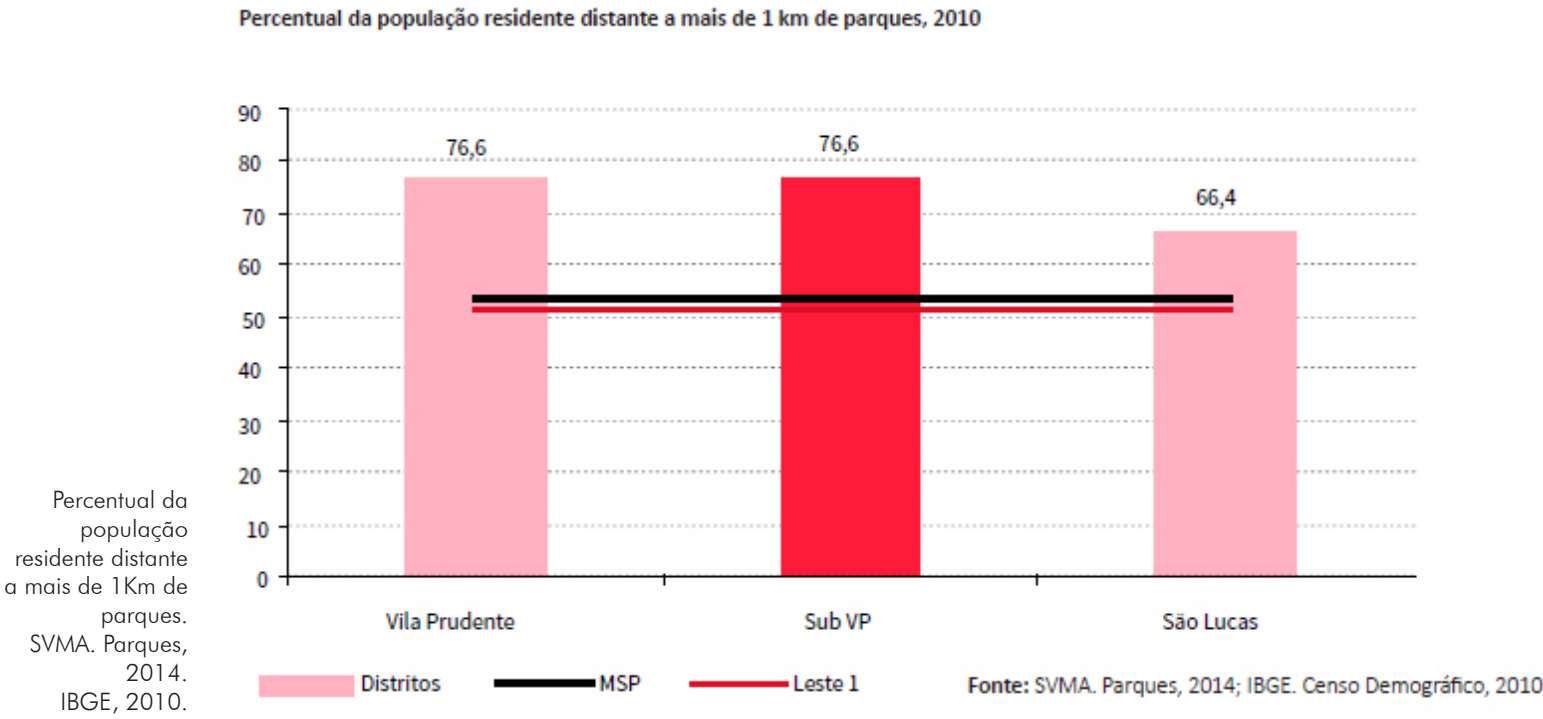
SÃO LUCAS E VILA PRUDENTE NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

São Lucas é um dos 96 distritos do Município de São Paulo, localizado dentro da Subprefeitura da Vila Prudente, na Zona Leste do município. Encontra-se vizinho aos distritos de Vila Prudente, a oeste; Água Rasa e Vila Formosa, a norte; Sapopemba, a leste; e ao município de Santo André, a sul.

Engloba em seu território as estações de monotrilho Oratório, São Lucas, Camilo Haddad e Vila Tolstói, da Linha 15 – Prata. Também engloba parte das Avenidas Vila Ema, Sapopemba, Professor Luiz Ignácio Anhaia Mello, Oratório e Costa Barros. Todo o distrito é caracterizado pelo relevo em fundos de vale e cumeeiras, onde se encontra o viário principal da região.

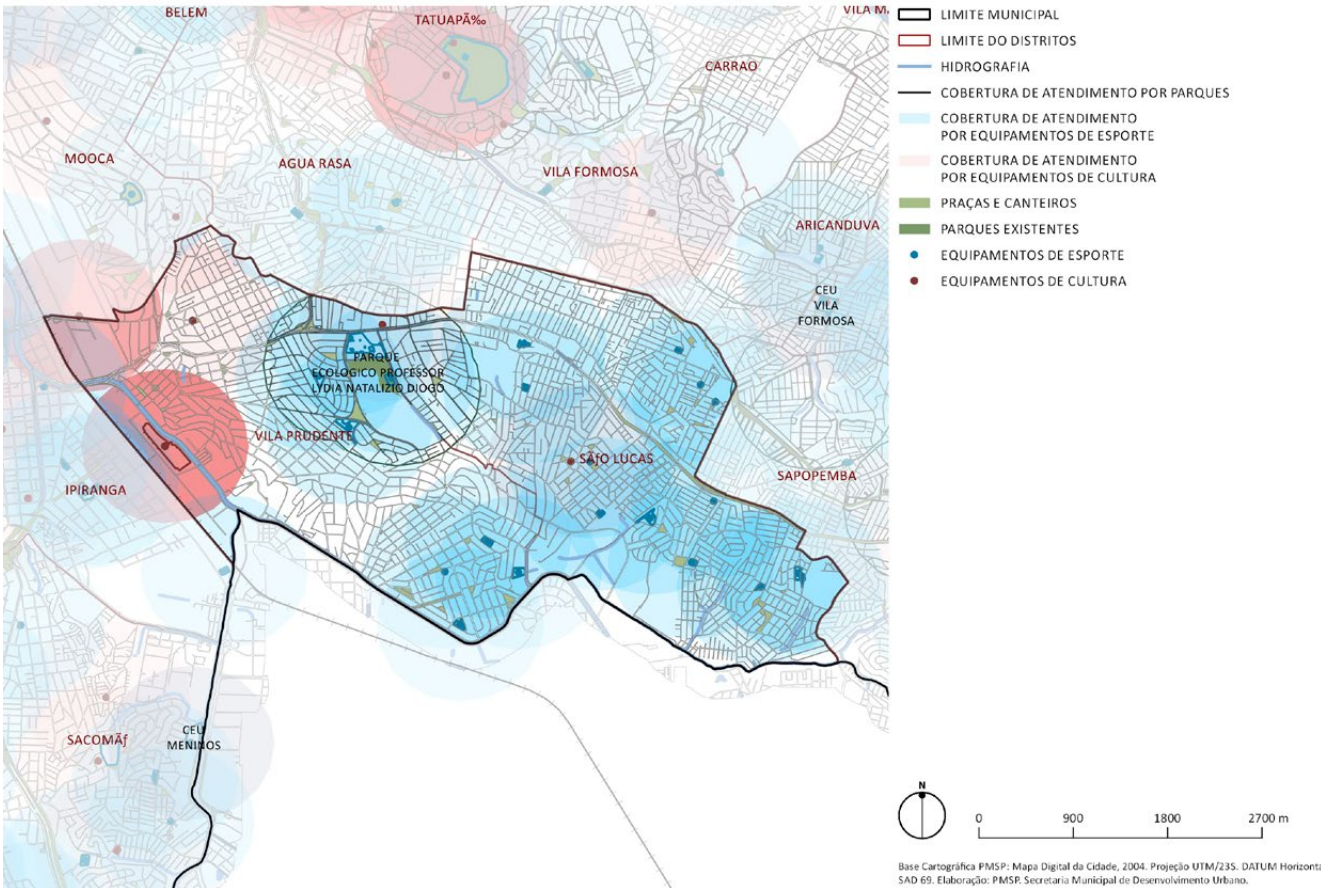
São Lucas compartilha a história de suas vizinhas Vila Prudente e Sapopemba (integrante da mesma subprefeitura até o ano de 2013), de uma ocupação mais intensa de seu território a partir da década de 1930, quando grande quantidade de famílias migrantes se instalou na região, provocando o loteamento das antigas chácaras que ainda existiam.

A Subprefeitura da Vila Prudente como um todo possui um dos mais baixos índices de cobertura vegetal de São Paulo, que corresponde a apenas 7% da média do município. Essa cobertura vegetal se distribui de forma muito desigual no território da Subprefeitura, concentrada em antigas áreas industriais, como a antiga fábrica das Linhas Corrente, no distrito de São Lucas, e em um conjunto de terrenos públicos, que contém o único parque implantado da região (o Parque Ecológico Lydia Natalizio Diogo), no distrito de Vila Prudente. Apenas um terço da população de São Lucas vive a menos de 1 km de algum parque.



Percentual da população residente distante a mais de 1Km de parques. SVMA. Parques, 2014. IBGE, 2010.

Atendimento de equipamentos culturais, de esporte e lazer e de parques. SMDU, 2016.



O distrito de São Lucas possui um índice de matrículas nas escolas públicas bem acima da média do município. Existem muitas escolas de ensino fundamental e de educação infantil. Apesar disso, são distribuídas geograficamente de forma menos homogênea do que em Vila Prudente, concentrando-se, em sua maioria, na porção mais central do distrito.

Há apenas uma biblioteca pública no distrito e uma escola de samba local, sendo os dois os únicos equipamentos de cultura existentes. Mais da metade da população vive longe de algum equipamento cultural.

O distrito apresenta um índice levemente acima da média do município quanto à presença de Unidades Básicas de Saúde e uma boa quantidade de equipamentos de esporte e lazer, os Clubes da Comunidade (CDCs). Apesar disso, esses equipamentos se distribuem de forma pouco homogênea no território e carecem de manutenção adequada.



Localização dos distritos de São Lucas e Vila Prudente no MSP. Quadro Analítico da Subprefeitura da Vila Prudente. SMDU ,2016.

Diante desse contexto, os desafios que se se apresentam para o distrito são muitos, de acordo com o Quadro Analítico Regional da Vila Prudente, e permeiam quase todos os temas que são tratados pelos Planos Regionais.

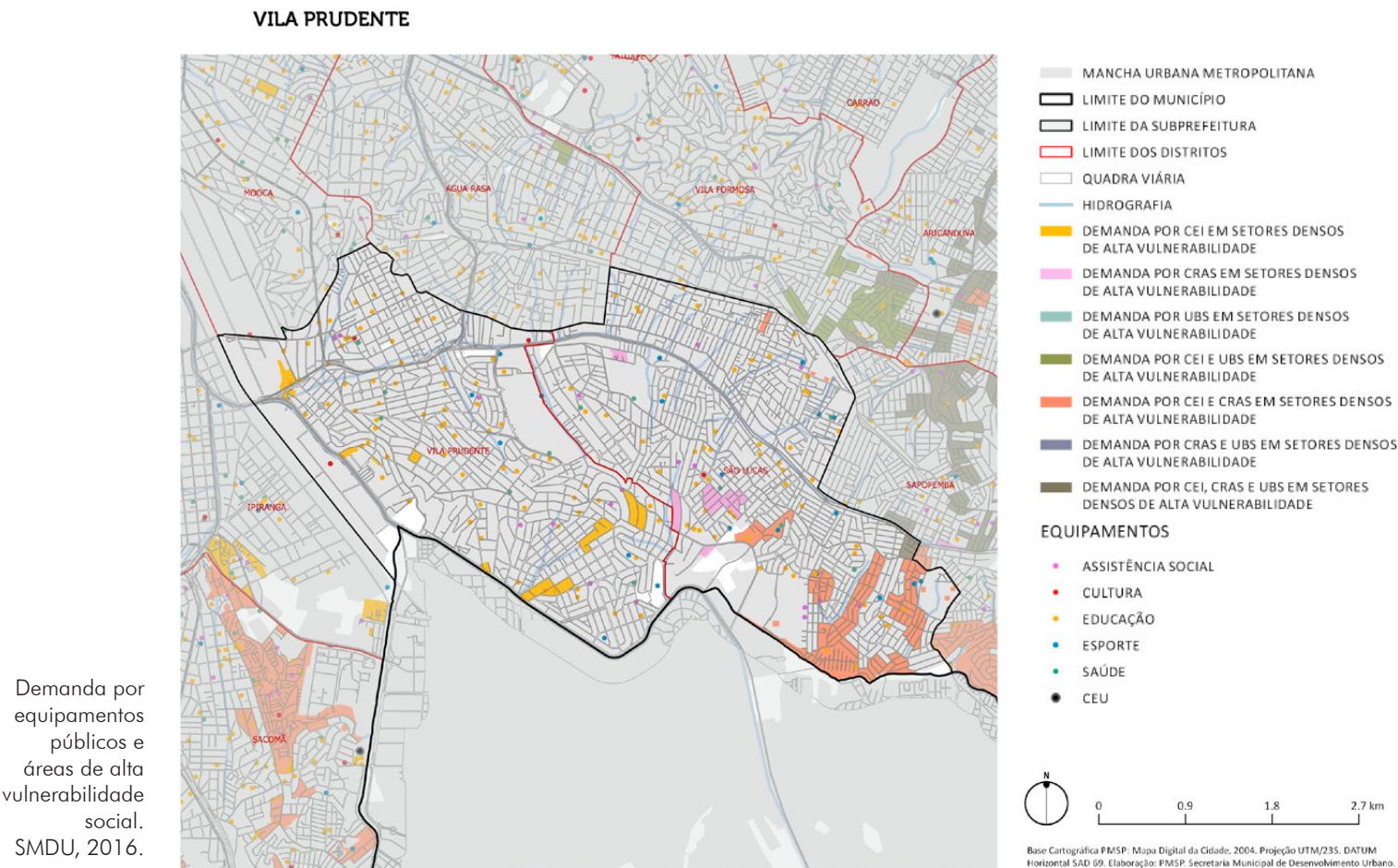
Destacam-se, para o fim deste trabalho, os seguintes:

“Nos desafios ambientais, aumentar a oferta de áreas verdes públicas no território, qualificando as praças e parques existentes e promovendo novos equipamentos de esporte e lazer, (...)”.

“Qualificar as vias urbanas com projeto de arborização nas calçadas e/ou canteiros, principalmente nas áreas de maior temperatura aparente de superfície como na orla ferroviária da Linha 10 CPTM e nos bairros de Vila Prudente, Vila Califórnia e Vila Ema.”

“Nos desafios econômicos, promover o desenvolvimento econômico da subprefeitura, com o incentivo e fortalecimento do comércio local, principalmente concentrados em grandes vias como Av. Prof. Luiz Ignácio de Anhaia Mello, Av. do Oratório e R. Costa Barros, por demandarem maiores conexões entre estas centralidades lineares e os bairros residenciais do entorno; o incentivo de espaços de permanência e maiores conexões interbairros.”

“(…) qualificar os percursos existentes entre os bairros de Vila Prudente e a Av. Luiz Ignácio de Anhaia Mello onde se localizam as estações existentes de metrô e monotrilho ou as previstas e implantar corredores de ônibus principalmente no distrito de São Lucas são os desafios ligados à mobilidade, considerando também a estruturação do sistema viário para melhor circulação de pedestres, ciclistas, automóveis e ônibus municipais e intermunicipais, garantindo a acessibilidade universal.”



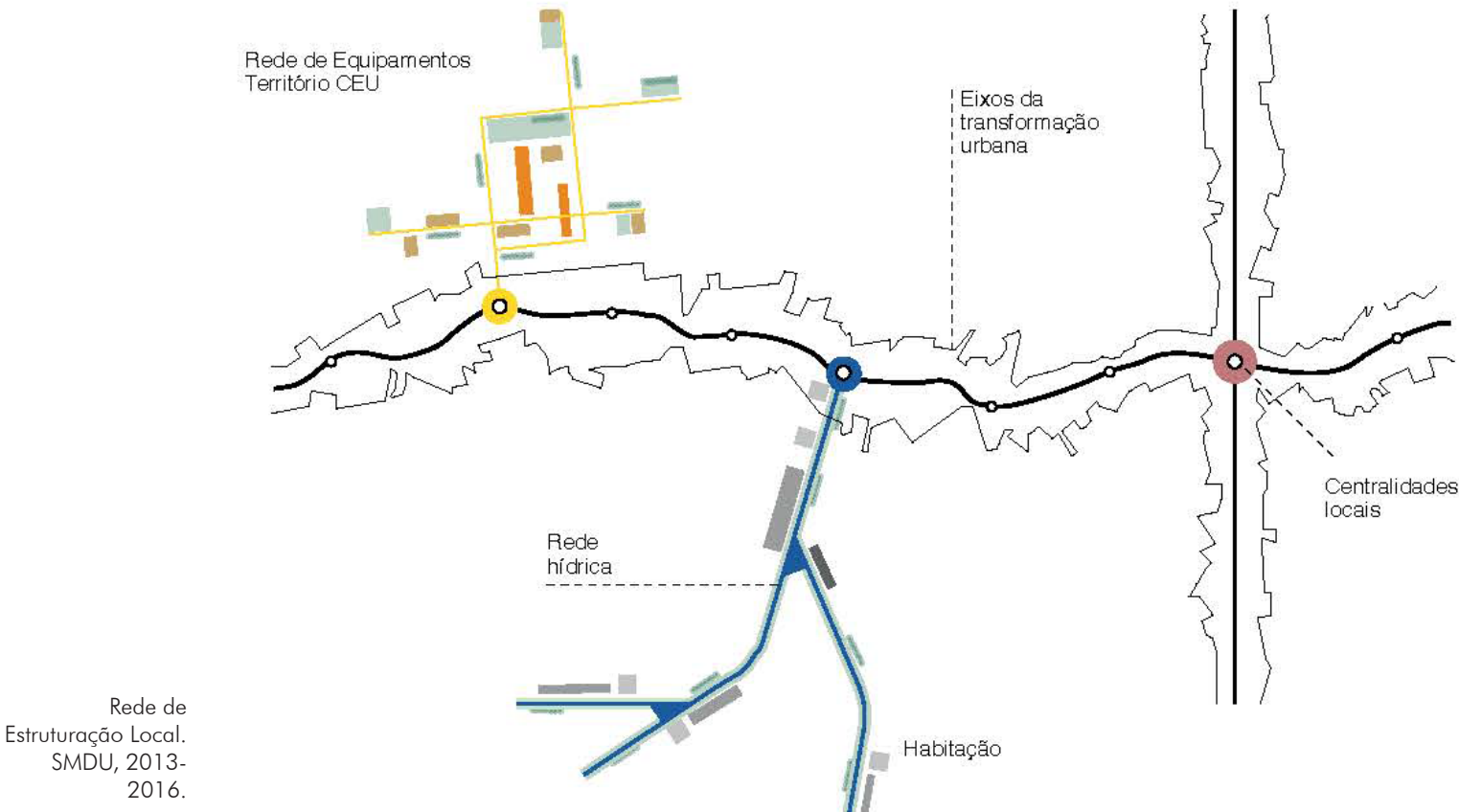
REDE INTEGRADA DE EQUIPAMENTOS E ÁREAS PÚBLICAS

A rede integrada de equipamentos e áreas públicas é um projeto desenvolvido para o Programa Território CEU (Centro Educacional Unificado) da PMSP. Objetiva promover a qualificação do espaço urbano em escala local, através do sistema viário, das áreas verdes e dos equipamentos públicos. A rede de equipamentos é parte integrante da Rede de Estruturação Local, prevista no Plano Diretor Estratégico de 2014, e engloba a participação de diversas secretarias municipais para a composição das políticas públicas nela desenhadas.

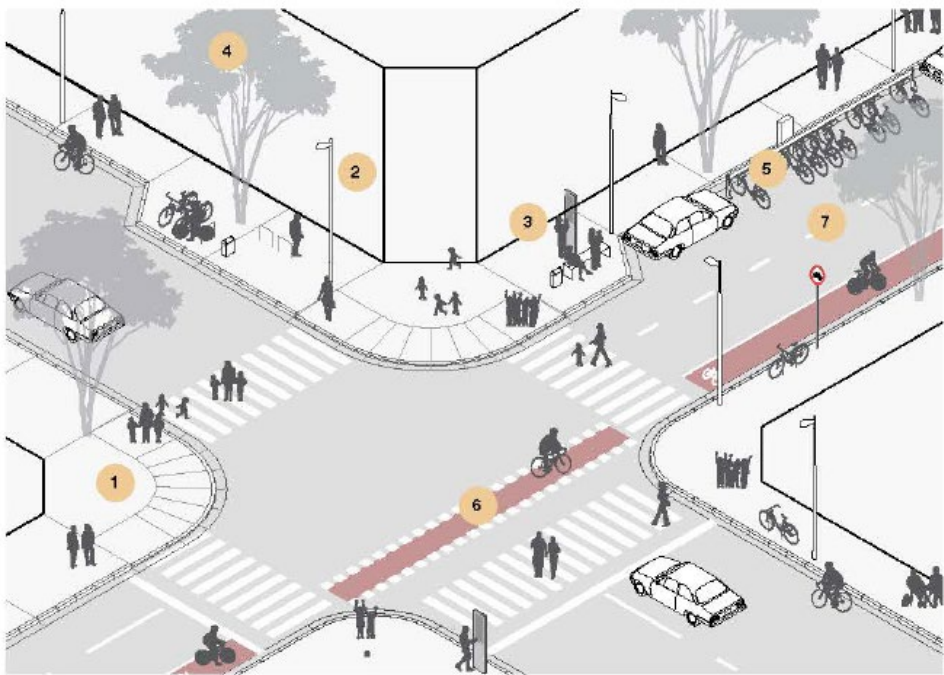
Dentro do contexto do Território CEU, a rede de equipamentos funciona de forma a qualificar os caminhos que conectam os CEUs e os diversos equipamentos públicos e áreas livres presentes na vizinhança, constituindo no CEU uma centralidade local articulada com o território, de forma a ampliar e diversificar o uso do espaço público e configurar um “território de cidadania”.

“A rede de equipamentos e espaços públicos é elemento-chave na requalificação dos territórios locais, por estruturar o atendimento às necessidades básicas de seus moradores e possibilitar espaços de encontro e convívio cotidiano das mais variadas formas. Esta rede, no entanto, carece de estruturação e articulação. O Programa Território CEU (...) é fruto dessa política integradora, que tem no próprio território a essência para a estruturação da vida local”.

- Fernando de Mello Franco. Programa Território CEU: Rede de equipamentos e espaços públicos, página 2.



Rede de Estruturação Local. SMDU, 2013-2016.



Esquina Conceitual utilizada no Programa Território CEU. SP-Urbanismo, 2016.



Território CEU no entorno do CEU Vila Prudente. SMDU, 2016.

Para o contexto deste trabalho, pode-se utilizar a ideia de rede de equipamentos para estruturar o projeto de desenho urbano em escala local.

Dessa maneira, busca-se construir um plano que se proponha a qualificar as áreas livres públicas que fazem parte dos percursos que conectam os equipamentos públicos, os eixos de transporte e as centralidades locais já constituídas nos bairros.

RECORTE

CONSTRUÇÃO DO RECORTE DO TERRITÓRIO

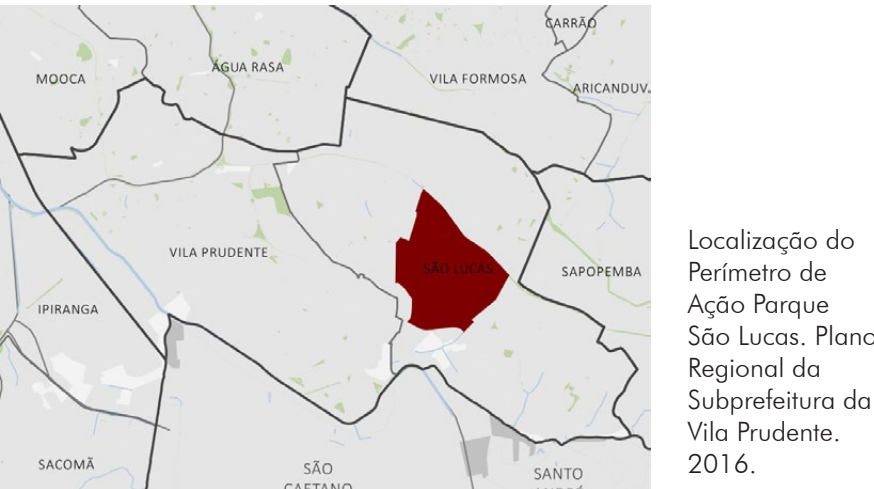
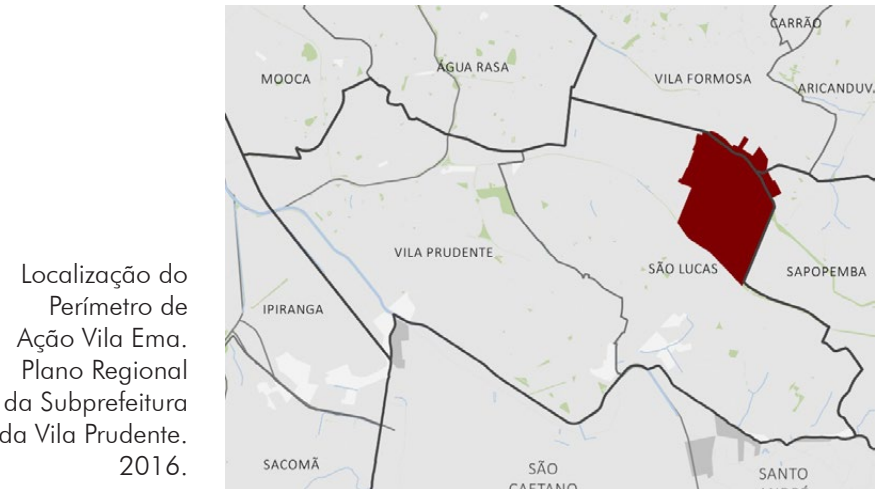
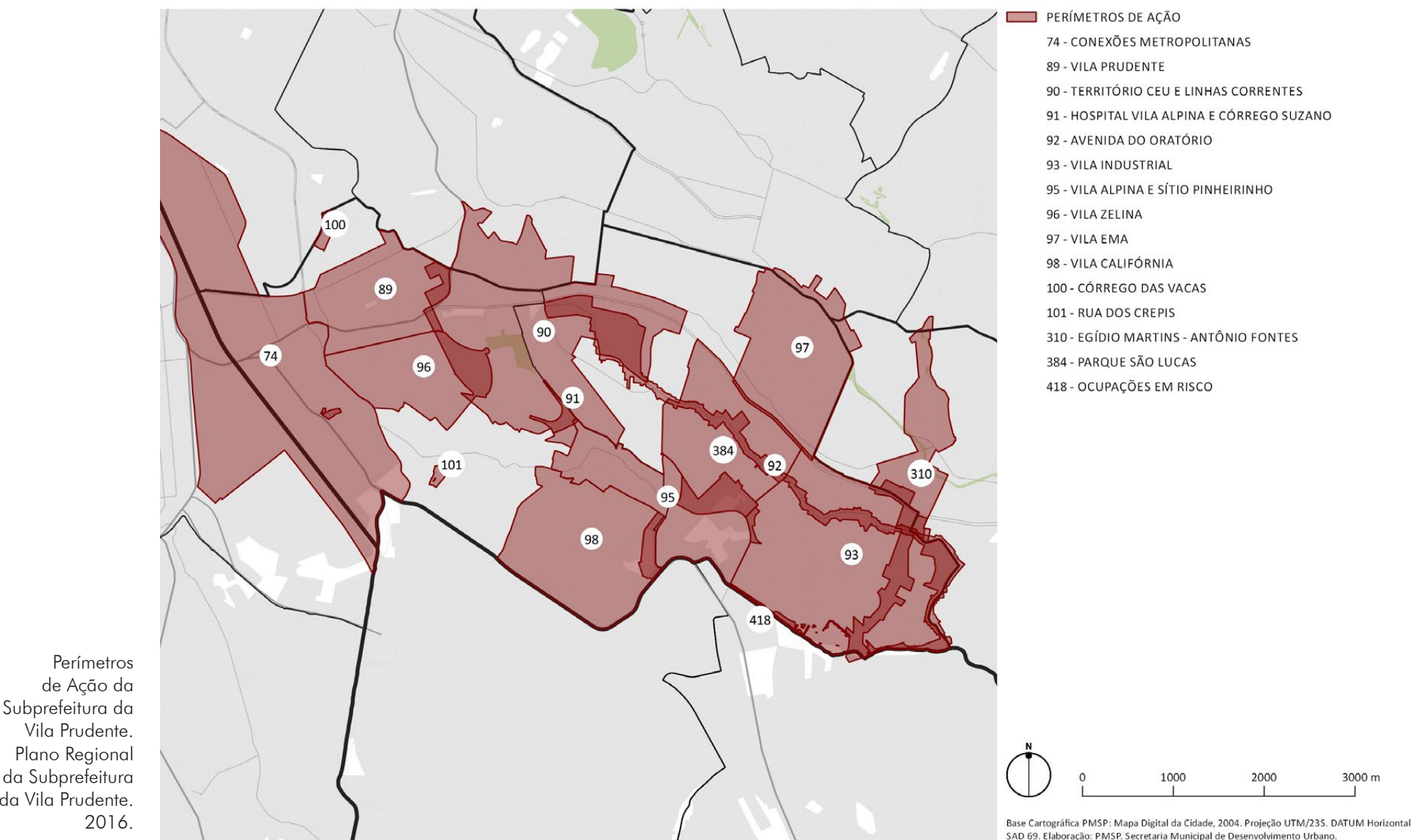
A partir do caderno de Perímetros de Ação desenvolvido dentro do Plano Regional da Vila Prudente, foi traçado o perímetro de análise e projeto, na escala do plano de desenho urbano.

Esse perímetro traçado corresponde aos perímetros de ação 97 - Vila Ema e 384 - Parque São Lucas do Plano Regional, salvo certos ajustes em seus limites, feitos de forma a incluir poucos trechos vizinhos com uma série de equipamentos públicos de interesse, nas áreas de saúde, esporte e lazer e serviços.

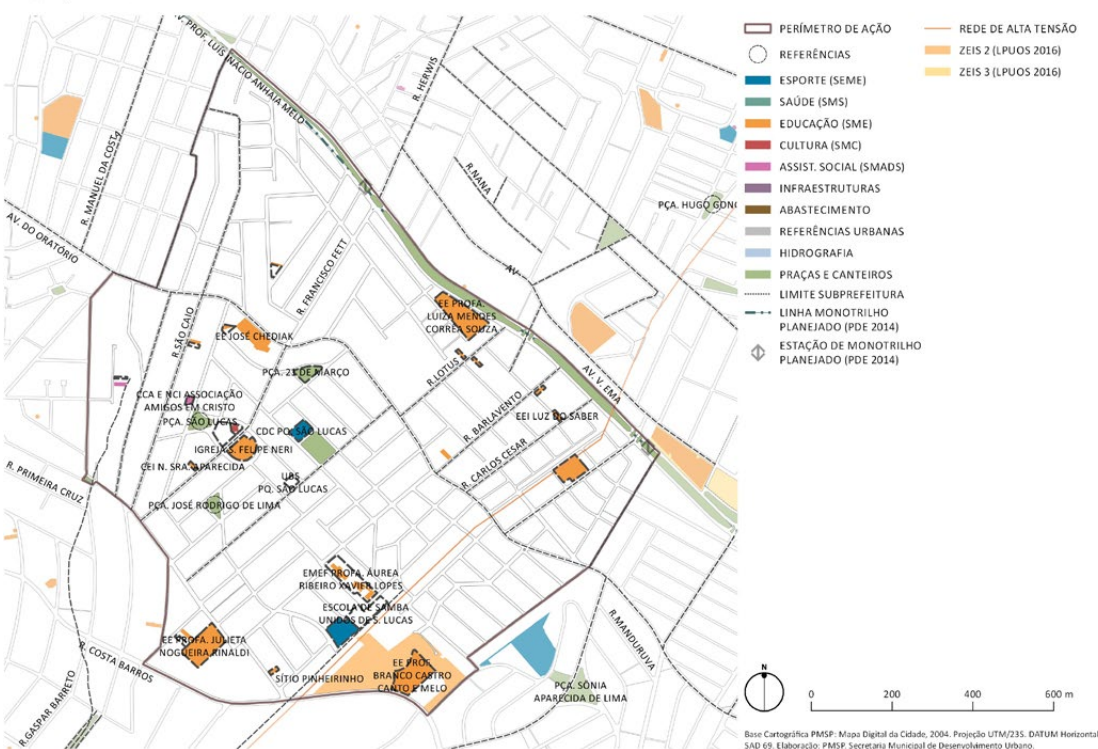
O perímetro é delimitado a norte pela Av. Sapopemba; a sul, pela Avenida Costa Barros e Rua Ielmo Marinho; a oeste, pelas Ruas Herwis, Francisco Fett e São Caio; e a leste, pelas Ruas Juiz de Fora, João Manoel de Matos, Otávio Alves Dundas e Antônio Marques Julião.

O perímetro engloba as estações São Lucas e Camilo Haddad do metrô e as principais avenidas da região, que se conformam como eixos importantes de transporte público, pela presença das linhas de ônibus.

Estão presentes no perímetro vinte escolas e creches, municipais e estaduais; dois equipamentos de cultura; três unidades básicas de saúde, sendo uma delas também um ambulatório especializado; seis Clubes da Comunidade; três equipamentos de assistência social; três equipamentos de serviços; e vinte e três praças, com destaque para a Praça Ema Nothmann e para a Praça São Lucas.

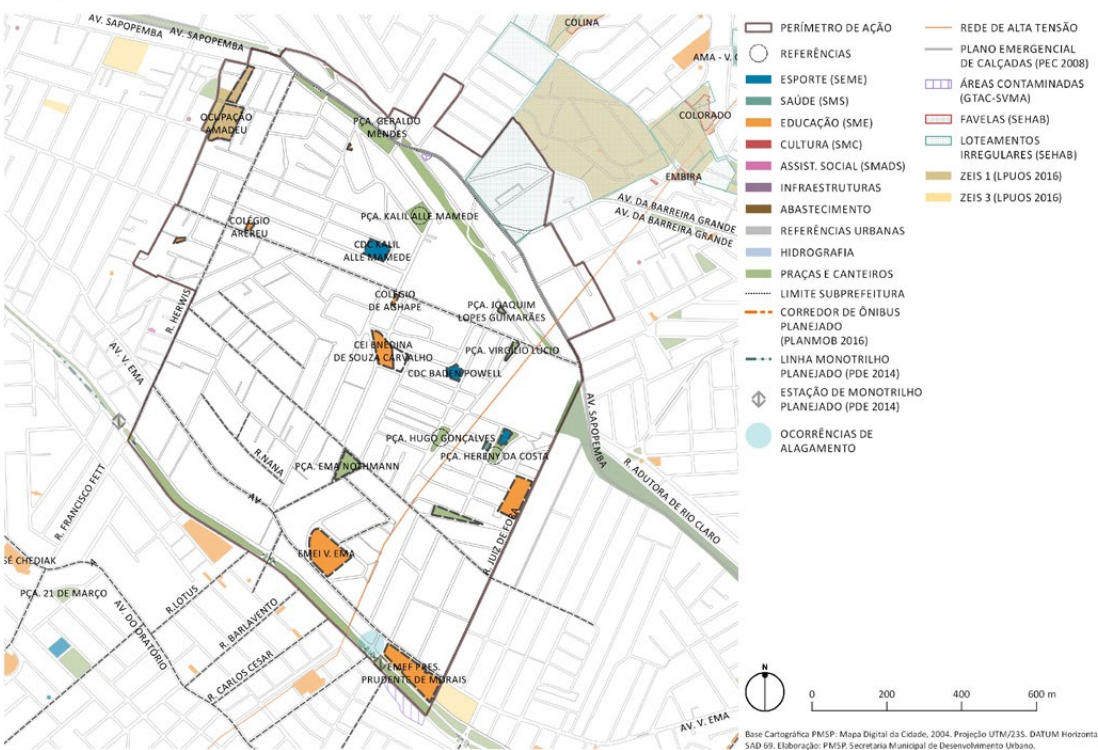


ID 384 | PARQUE SÃO LUCAS



Perímetro de Ação Parque São Lucas. Plano Regional da Subprefeitura da Vila Prudente. 2016.

ID 97 | VILA EMA



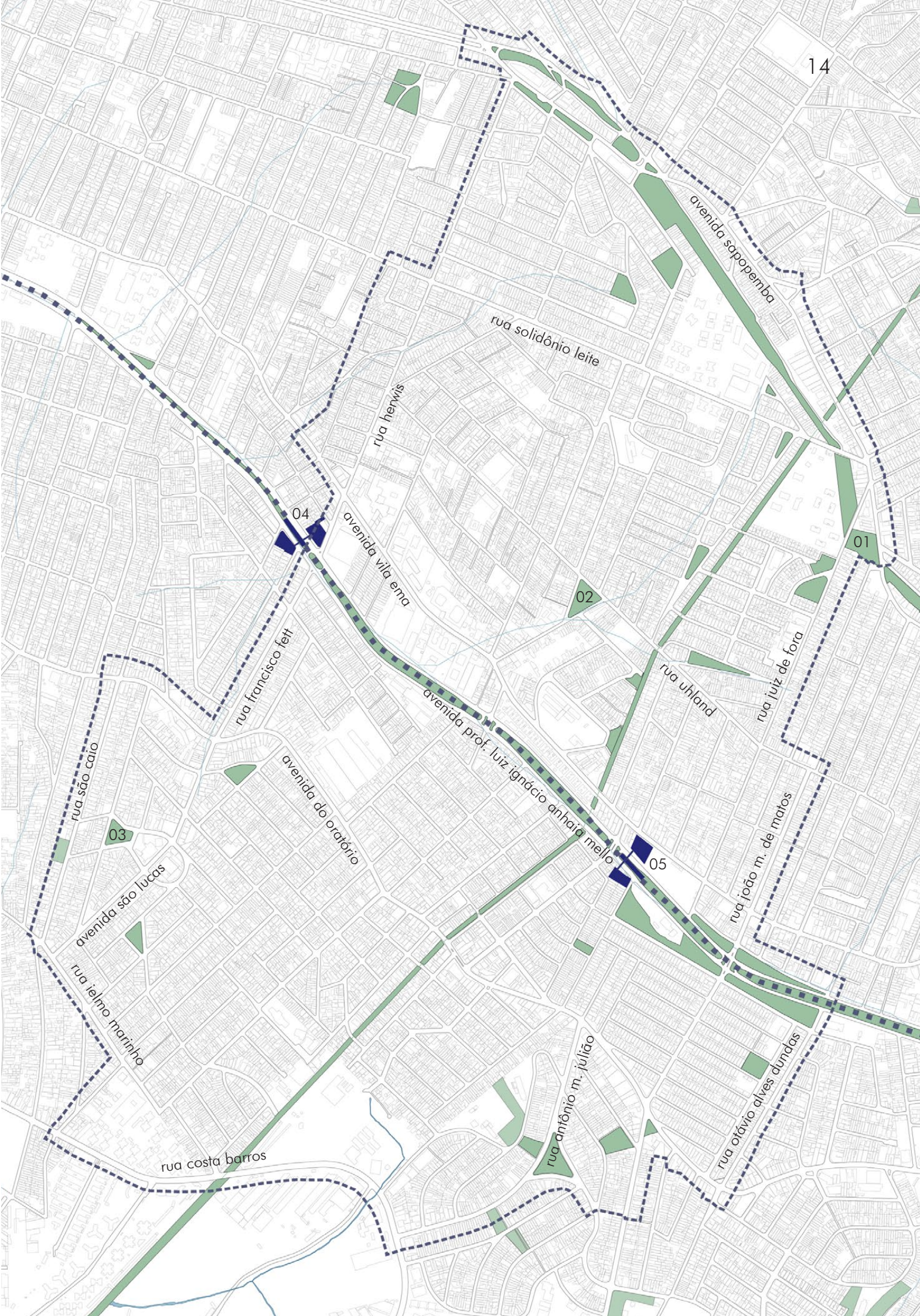
Perímetro de Ação Vila Ema. Plano Regional da Subprefeitura da Vila Prudente. 2016.

LEGENDA:

LOCALIZAÇÃO

- 01 - PARQUE LINEAR ZILDA ARNS
- 02 - PRAÇA EMA NOTHMANN
- 03 - PRAÇA SÃO LUCAS
- 04 - ESTAÇÃO SÃO LUCAS
- 05 - ESTAÇÃO CAMILO HADDAD

0 50 100 200 500m



LEITURAS DO TERRITÓRIO

ZONEAMENTO

A região no entorno da Avenida Professor Luiz Ignácio Anhaia Mello está na Zona de Estruturação Urbana, que se estende, a sul, até a Avenida Oratório.

As avenidas Oratório, São Lucas, Costa Barros e Sapopemba e o trecho norte da Rua Herwis, englobando pequena parte da Rua Solidônio Leite, encontram-se na Zona de Centralidade. As avenidas Oratório e Sapopemba configuram centralidades lineares por conta do forte comércio.

A região da Avenida São Lucas, no entorno da paróquia São Filipe Neri configura importante centralidade local, que remete ao início do século XX, englobando diversos equipamentos e áreas públicas.

Por estar em uma região de urbanização consolidada, há poucas Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS) no território. Em uma delas, na Avenida Vila Ema, encontram-se a Estação Camilo Haddad do metrô e a EMEF Prudente de Moraes.

LEGENDA:

LOCALIZAÇÃO

01 PARQUE LINEAR ZILDA ARNS

02 PRAÇA EMA NOTHMANN

03 PRAÇA SÃO LUCAS

ZONEAMENTO

ZEU

ZC

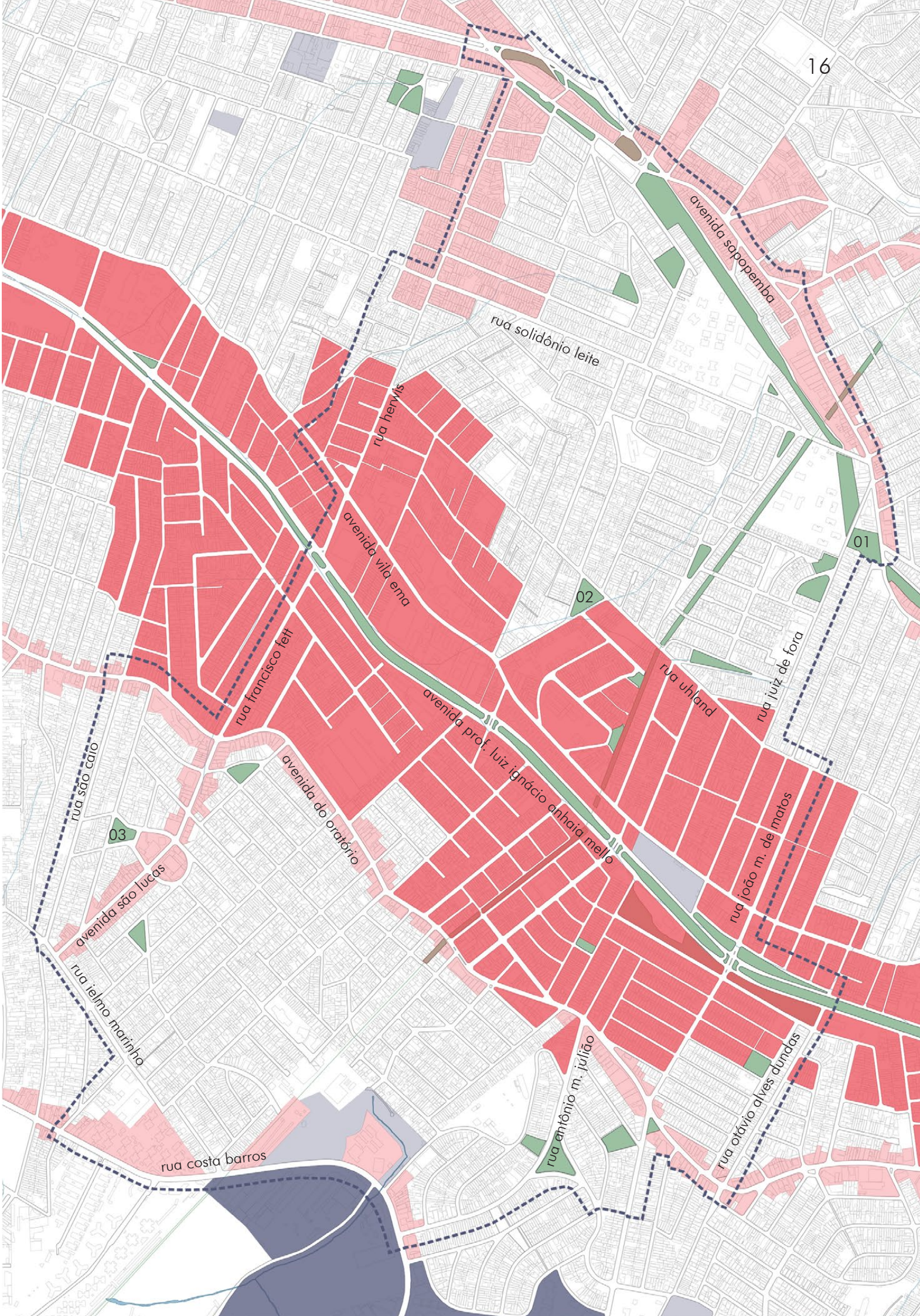
ZPI

ZEIS

ZM

0 50 100 200 500m

↑



EQUIPAMENTOS PÚBLICOS, ÁREAS VERDES E RUAS COMERCIAIS

É possível identificar concentrações de equipamentos e áreas públicas em algumas áreas do perímetro estudado. Ao norte da Avenida Anhaia Mello, encontram-se as escolas, UBS, Clubes Comunitários (CDC) e praças concentradas junto à linha de transmissão de energia, entre as avenidas Vila Ema e Sapopemba. Junto aos canteiros da Avenida Sapopemba há uma EMEF e, próximo ao local, um conjunto de praças e um CDC.

A sul da Avenida Anhaia Mello há o conjunto de equipamentos e áreas públicas da centralidade local do Parque São Lucas. Lá, encontram-se a EMEI São Lucas, a EE José Chediak, a Biblioteca Municipal Aureliano Leite, a UBS São Lucas, um equipamento de assistência social vinculado à paróquia, o Clube Desportivo Municipal São Lucas, a Praça São Lucas, a Praça 21 de Maio e a Praça José Rodrigo de Lima.

Junto aos canteiros da Avenida Anhaia Mello, há o Ecoponto São Lucas e a 70ª Delegacia de Polícia, assim como o CDC Conjunto Setúbal e um pequeno conjunto de praças. Por fim, próximo à Avenida Costa Barros, encontra-se outro conjunto de praças, que faz a transposição da topografia, assim como uma UBS/AMA especializada, uma EMEF e um CDC de maiores dimensões.

O comércio mais predominante concentra-se nas avenidas Oratório e Sapopemba, ao longo da Rua Francisco Fett e em alguns cruzamentos importantes, como no encontro da Rua Robério Dias com a Avenida Vila Ema, no encontro da Rua Herwis com a Rua Solidônio Leite e no encontro da Rua Anhumas com a Rua Solidônio Leite.

LEGENDA:

LOCALIZAÇÃO

01 PARQUE LINEAR ZILDA ARNS

02 PRAÇA EMA NOTHMANN

03 PRAÇA SÃO LUCAS

EQUIPAMENTOS PÚBLICOS

ÁREAS VERDES

EDUCAÇÃO

CULTURA

SAÚDE

ESPORTE

ASSISTÊNCIA SOCIAL

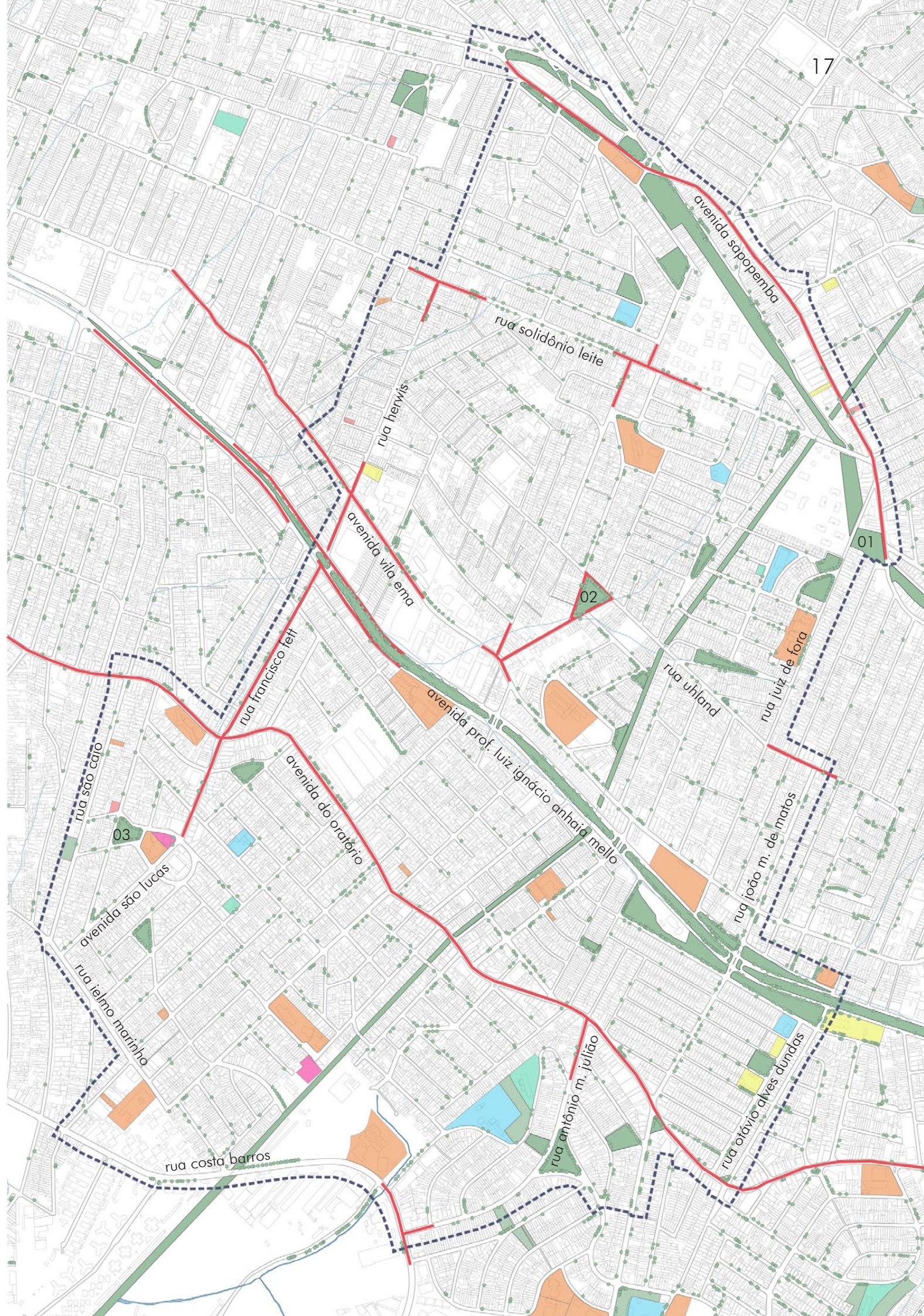
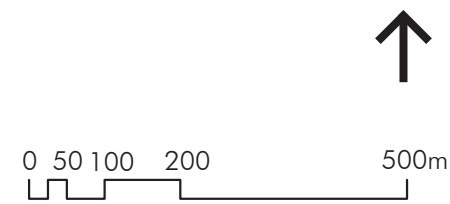
SERVIÇOS PÚBLICOS

COMÉRCIO E SERVIÇOS

PREDOMINÂNCIA DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

COBERTURA VEGETAL

ÁRBORIZAÇÃO



TOPOGRAFIA

O território da Subprefeitura da Vila Prudente se caracteriza geograficamente pela presença de fundos de vales e cumeeiras.

O córrego da Mooca encontra-se sob a Avenida Anhaia Mello, configurando, junto com a Avenida Vila Ema, o vale que cruza a região. Há outro vale, do córrego Oratório, passando a sul da Avenida Costa Barros, na aproximação com a Avenida do Estado.

Em cumeeiras, estão as avenidas Oratório e Sapopemba. É possível perceber linhas de drenagem passando por várias praças do perímetro estudado. É possível perceber também a declividade de certas ruas, com traçado ortogonal em um território de topografia acidentada, como a Rua Solidônio Leite, a Rua Herwis e a Rua Uhland.

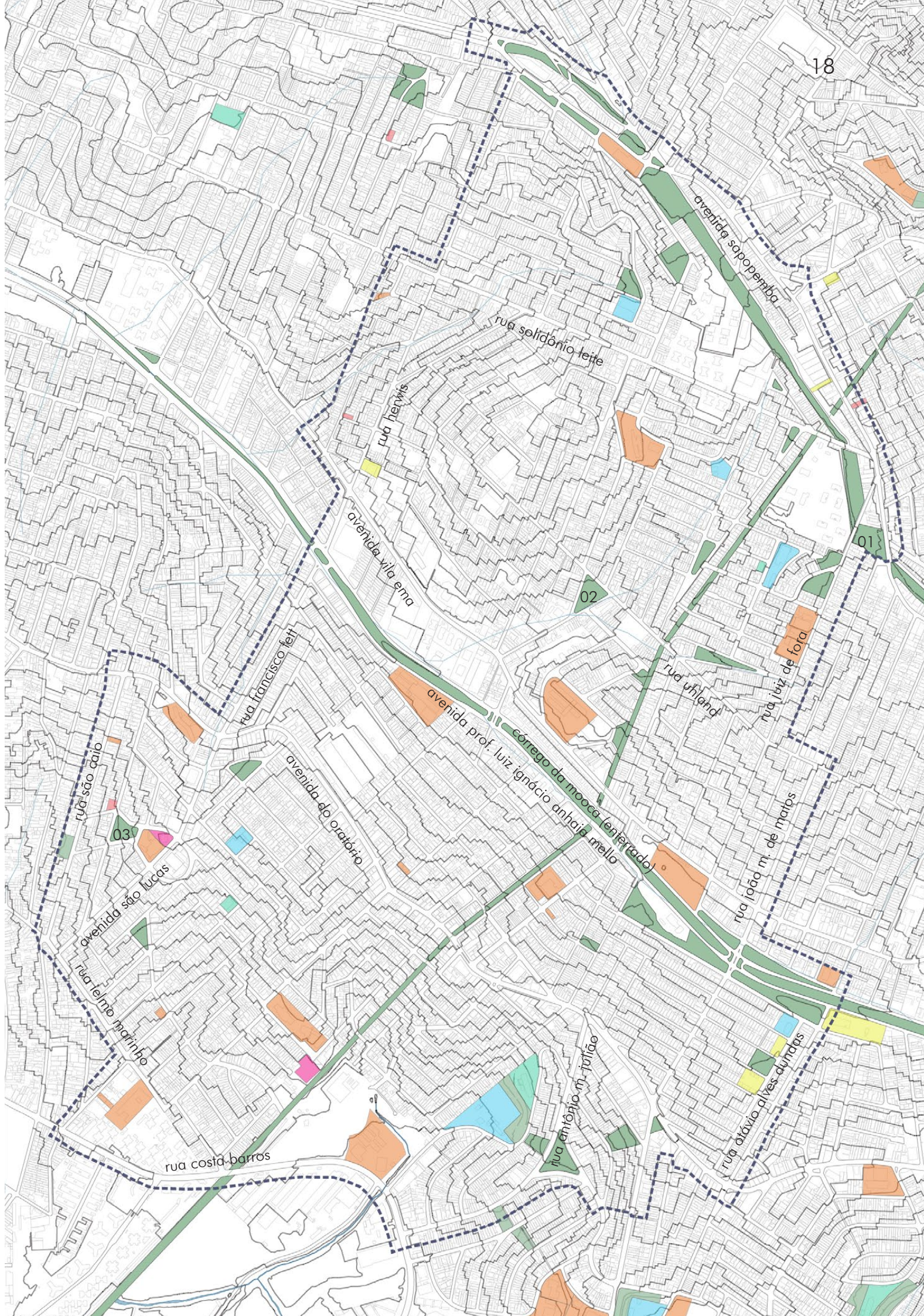
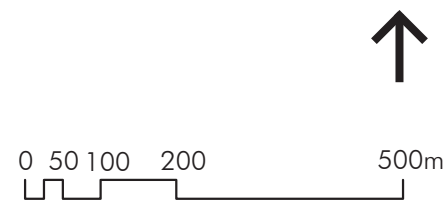
LEGENDA:

- LOCALIZAÇÃO
- 01

PARQUE LINEAR ZILDA ARNS
- 02

PRAÇA EMA NOTHMANN
- 03

PRAÇA SÃO LUCAS
- EQUIPAMENTOS PÚBLICOS
- ÁREAS VERDES
- EDUCAÇÃO
- CULTURA
- SAÚDE
- ESPORTE
- ASSISTÊNCIA SOCIAL
- SERVIÇOS PÚBLICOS
- TOPOGRAFIA
- CURVA MESTRA (5M)



SISTEMA VIÁRIO

Todas as avenidas do perímetro estudado fazem ligações em sentido leste-oeste, conectando diversas regiões e Subprefeituras, com exceção da Avenida São Lucas, que faz a ligação entre o bairro e a via estrutural (Avenida Oratório).

Junto à Avenida São Lucas, as ruas Francisco Fett e Herwis fazem parte da ligação norte-sul, entre bairros e vias estruturais. Além delas, as ruas Barlavento, Camilo Haddad, João Manoel de Matos e Antônio Marques Julião fazem conexões entre as vizinhanças nos arredores da Avenida Oratório.

As ruas Uhland e Solidônio Leite desempenham o papel de coletoras, com a Rua Uhland ligando a vizinhança à Avenida Anhaia Mello e a Rua Solidônio Leite ligando seu entorno à Avenida Sapopemba.

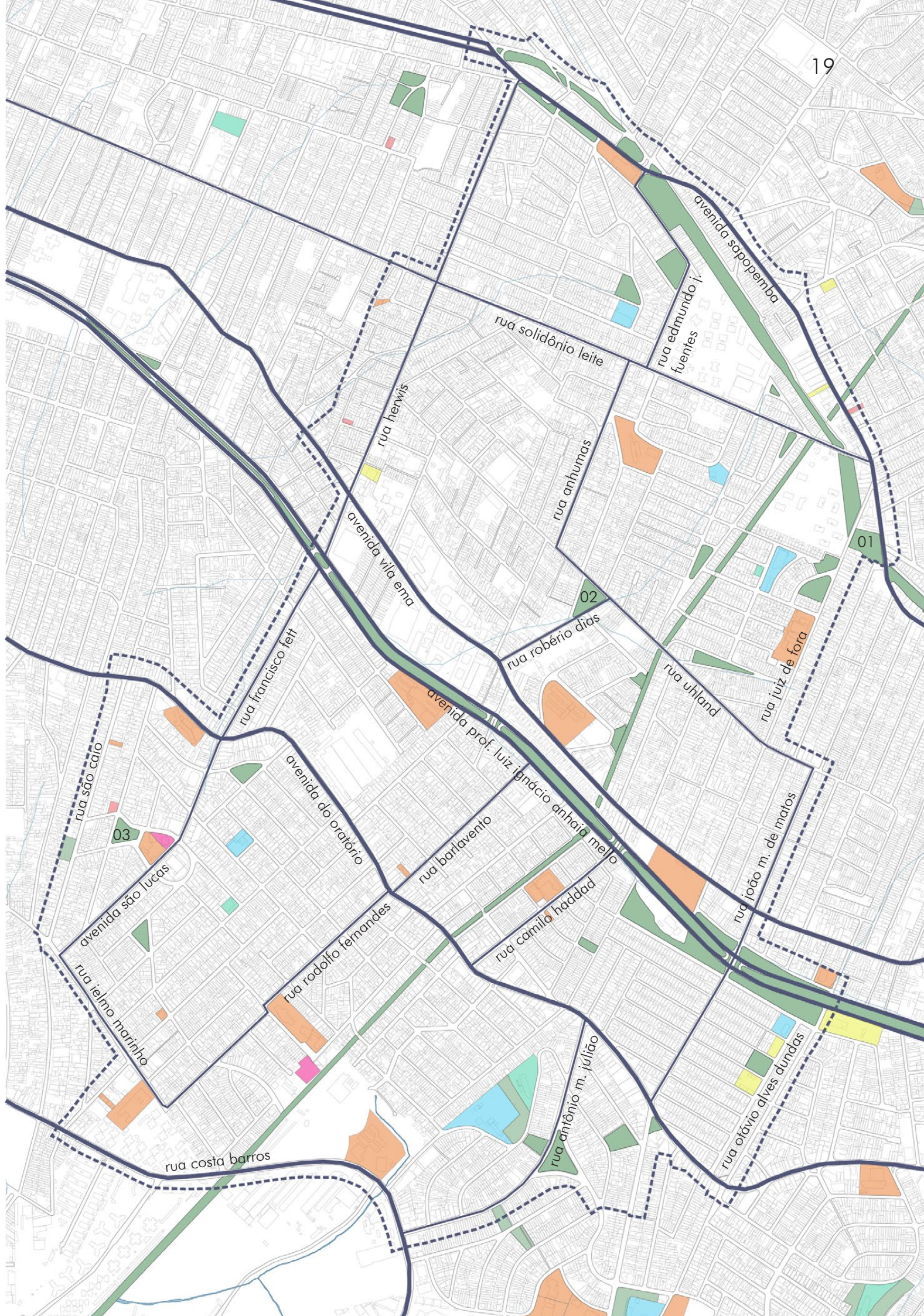
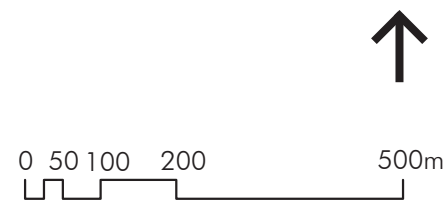
LEGENDA:

- LOCALIZAÇÃO
- 01

PARQUE LINEAR ZILDA ARNS
- 02

PRAÇA EMA NOTHMANN
- 03

PRAÇA SÃO LUCAS
- EQUIPAMENTOS PÚBLICOS
- ÁREAS VERDES
- EDUCAÇÃO
- CULTURA
- SAÚDE
- ESPORTE
- ASSISTÊNCIA SOCIAL
- SERVIÇOS PÚBLICOS
- SISTEMA VIÁRIO
- PRINCIPAL
- SECUNDÁRIO



SISTEMA DE TRANSPORTE PÚBLICO

As avenidas Costa Barros, Oratório, Vila Ema e Sapopemba se configuram como importantes eixos de mobilidade, por conta de sua oferta de linhas de ônibus municipais. No caso das avenidas Oratório e Costa Barros, existe também a oferta de linhas intermunicipais, devido à proximidade com o Município de Santo André.

Em menor quantidade de linhas de ônibus, mas de tamanha importância para a mobilidade rápida, está a Avenida Anhaia Mello, por onde atualmente passa a Linha 15 - Prata do metrô, fazendo conexão com a Linha 2 - Verde, na estação Vila Prudente. Atualmente, a linha conta com sete estações, estando duas delas dentro do perímetro estudado. É importante frisar que uma das linhas de ônibus que passa na avenida é parte do Expresso Tiradentes, contribuindo para a mobilidade rápida.

Algumas outras poucas linhas de ônibus passam pela Rua Solidônio Leite, graças à sua ligação com a Av. Sapopemba. Linhas pontuais passam pelas ruas Herwis, Francisco Fett, Uhland, Edmundo Juventino Fuentes, Ielmo Marinho e Jaime Paiva.

LEGENDA:

- LOCALIZAÇÃO
- 01

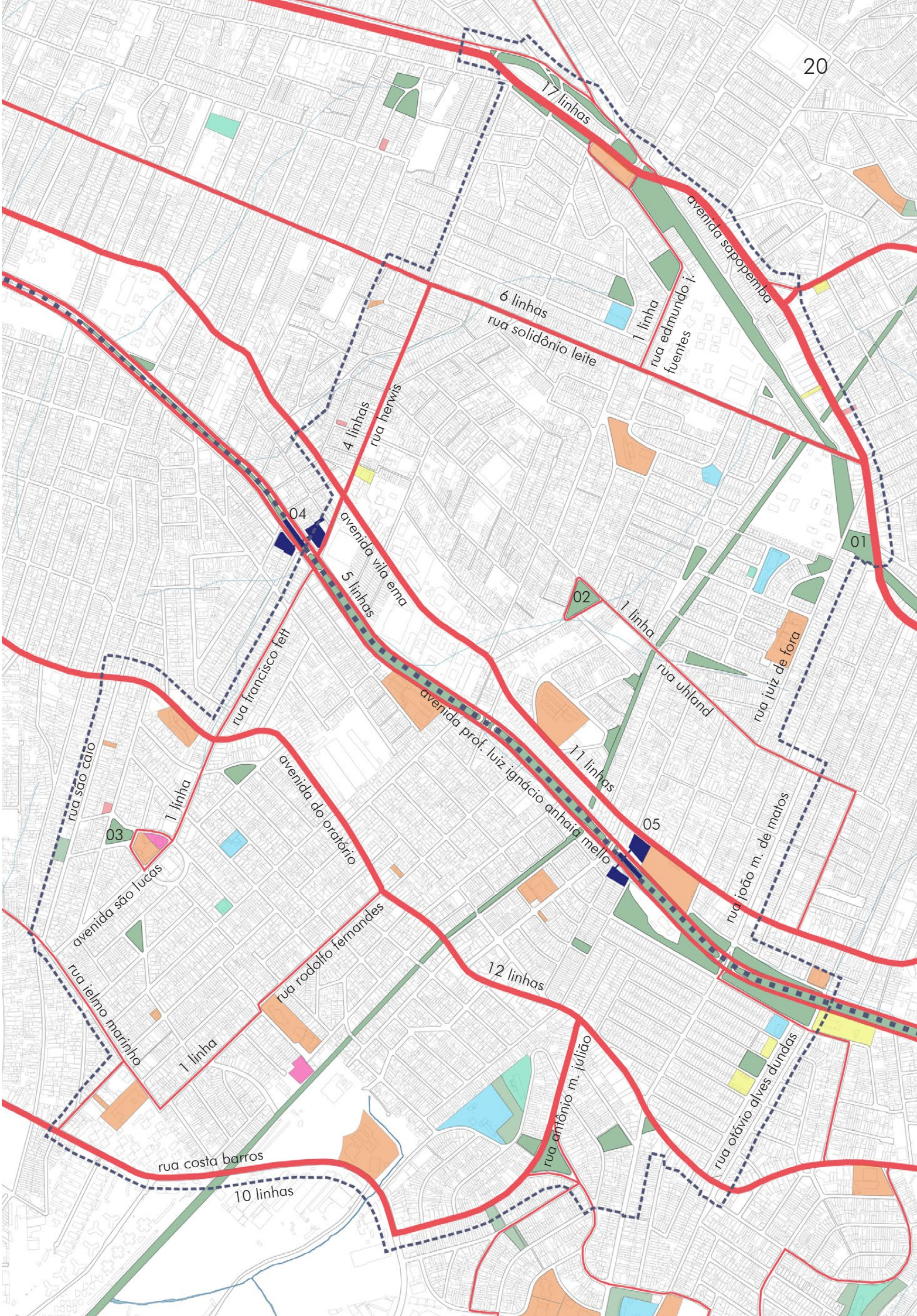
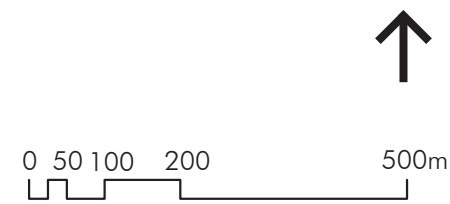
PARQUE LINEAR ZILDA ARNS
- 02

PRAÇA EMA NOTHMANN
- 03

PRAÇA SÃO LUCAS
- 04

ESTAÇÃO SÃO LUCAS
- 05

ESTAÇÃO CAMILO HADDAD
- EQUIPAMENTOS PÚBLICOS
- ÁREAS VERDES
- EDUCAÇÃO
- CULTURA
- SAÚDE
- ESPORTE
- ASSISTÊNCIA SOCIAL
- SERVIÇOS PÚBLICOS
- TRANSPORTE PÚBLICO
- ESTAÇÃO LINHA 15 - PRATA
- LINHA 15 - PRATA
- LINHAS DE ÔNIBUS



VERTICALIZAÇÃO E LOTES SEM USO

A norte do perímetro estudado, nas Ruas Solidônio Leite e Edmundo Juventino Fuentes, encontram-se empreendimentos imobiliários frutos da verticalização mais antiga na região, que remete a cerca de 30 a 20 anos atrás, na década de 1990. Estão localizados em grandes terrenos, possuem múltiplas torres e estacionamentos a céu aberto, no térreo. Fazem parte desse processo os lotes das ruas Robério Dias, Herwis, James Stolz e dois lotes da Avenida Vila Ema.

Já na década de 2000, foram construídos alguns empreendimentos nas avenidas Vila Ema e Costa Barros, semelhantes àqueles mais antigos.

Mais recentemente, na década de 2010, o processo de verticalização da Avenida Vila Ema prosseguiu, com a gradual desativação dos galpões ali presentes. Também há uma série de lotes nessa região que se encontram subutilizados ou sem uso. Essa região faz parte da Zona de Estruturação Urbana, onde se prevê o adensamento habitacional, devido às melhores condições de mobilidade.

LEGENDA:

LOCALIZAÇÃO

01 PARQUE LINEAR ZILDA ARNS

02 PRAÇA EMA NOTHMANN

03 PRAÇA SÃO LUCAS

04 ESTAÇÃO SÃO LUCAS

05 ESTAÇÃO CAMILO HADDAD

EQUIPAMENTOS PÚBLICOS

ÁREAS VERDES

EDUCAÇÃO

CULTURA

SAÚDE

ESPORTE

ASSISTÊNCIA SOCIAL

SERVIÇOS PÚBLICOS

TRANSPORTE PÚBLICO

ESTAÇÃO LINHA 15 - PRATA

LINHA 15 - PRATA

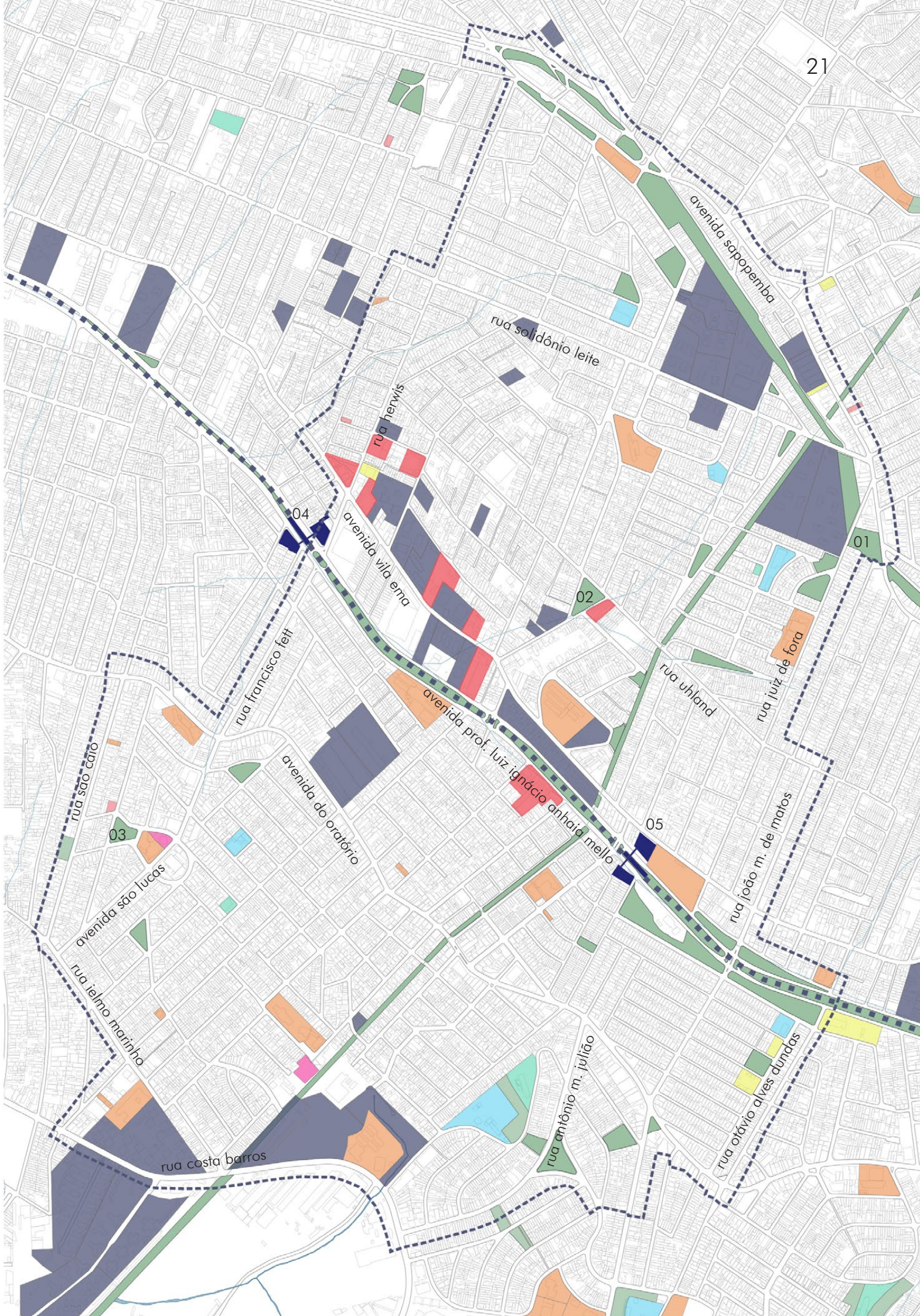
LOTES

SUBUTILIZADOS

VERTICALIZADOS

0 50 100 200 500m

↑



ÁREAS DE ATUAÇÃO

Dadas as leituras realizadas sobre o território, foram traçados alguns percursos conectando os equipamentos públicos e as áreas verdes às centralidades locais, eixos de comércio e serviços e eixos de transporte público. Cada agrupamento de equipamentos, áreas verdes e percursos conforma uma diferente área de atuação, em escala de bairro, com necessidade de receber um projeto específico.

As áreas geradas através da análise do território são as seguintes:

- Área Norte, conformada pela Rua Herwis, pelas avenidas Vila Ema, Sapopemba e Anhaia Mello, abrangendo grande parte dos lotes sem uso e dos lotes verticalizados da região. Encontram-se nela uma EMEF e uma CEI, um equipamento de assistência social e uma unidade dos Correios. Não há áreas verdes públicas e possui grande possibilidade de adensamento populacional.

- Área Nordeste, conformada pela Avenida Sapopemba, ao longo do Parque Linear Zilda Arns, pela Rua Juiz de Fora, pela Avenida Vila Ema e pela Avenida Anhaia Mello. Possui em seu território quase a totalidade dos equipamentos públicos e áreas verdes ao norte da Avenida Anhaia Mello, que divide a região. Em um lote subutilizado na Praça Ema Nothmann, há a possibilidade de implantação de um equipamento de cultura, ausente na porção norte do território. Ao longo da linha de transmissão de energia, há possibilidade de se implantar um pequeno parque linear com caminhos para pedestres, ciclovias, canteiros e hortas comunitárias.

- Área Sul, conformada pela Avenida Anhaia Mello e ruas Barlavento, Costa Barros, Antônio M. Julião e Otávio Alves Dundas. Concentra áreas verdes e alguns equipamentos públicos um tanto dispersos no território. Nessa área também há possibilidade de se aproveitar a linha de transmissão de energia como área de circulação e hortas comunitárias.

- Área Sudoeste, conformada pela Avenida Anhaia Mello, Rua Francisco Fett, Avenida São Lucas e Rua Ielmo Marinho. O centro simbólico do distrito encontra-se ao redor da Praça São Lucas, com comércio bem consolidado e concentrando áreas públicas. As potencialidades desta área dizem respeito mais à qualificação dos espaços já existentes.

A partir deste ponto, o projeto é desenvolvido para a Área Nordeste, por apresentar em seu território uma quantidade variada de questões, possibilitando diferentes aproximações e soluções projetuais. O projeto será pautado por diretrizes, estipuladas a seguir.

LEGENDA:

LOCALIZAÇÃO

01

PARQUE LINEAR ZILDA ARNS

02

PRAÇA EMA NOTHMANN

03

PRAÇA SÃO LUCAS

04

ESTAÇÃO SÃO LUCAS

05

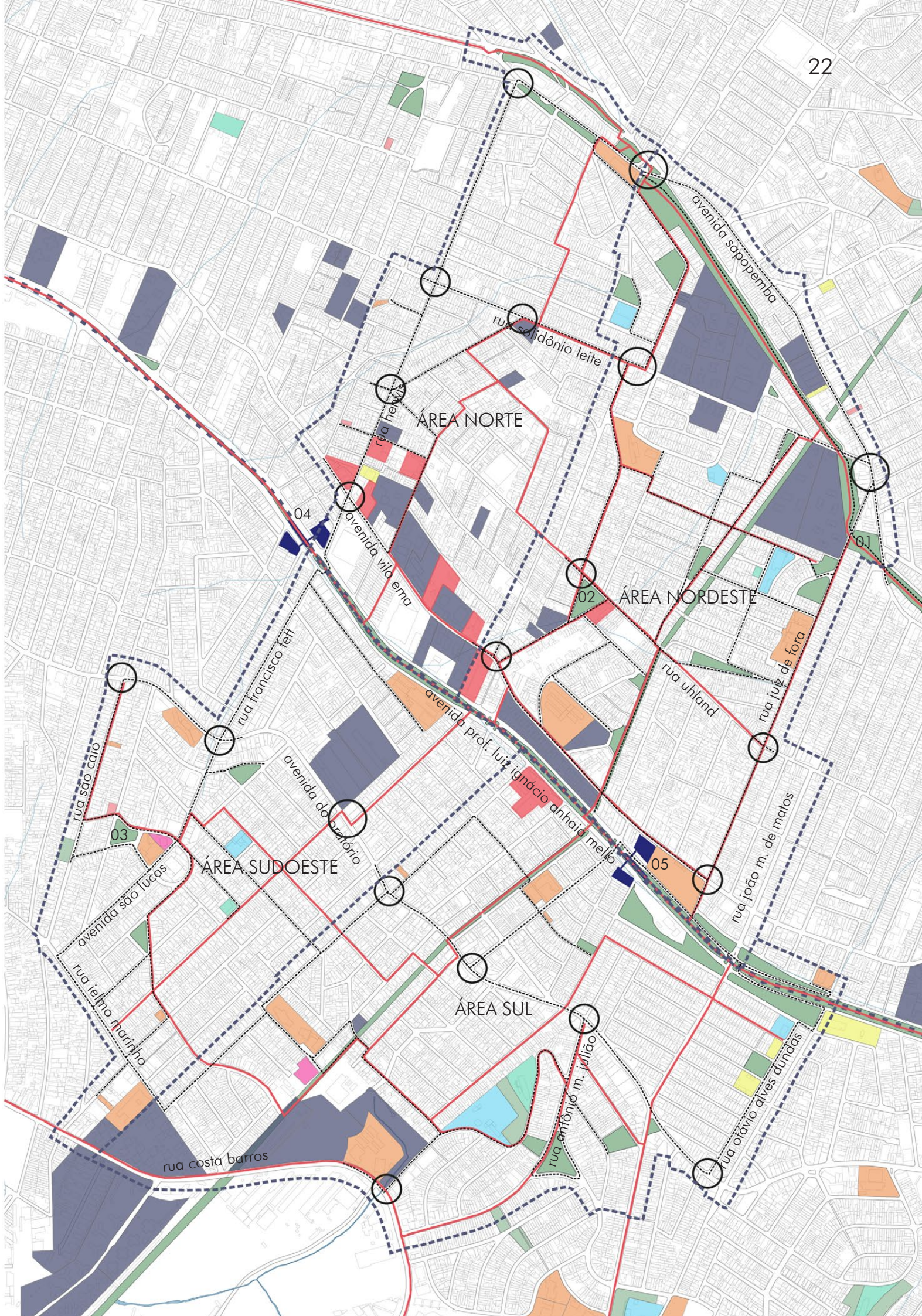
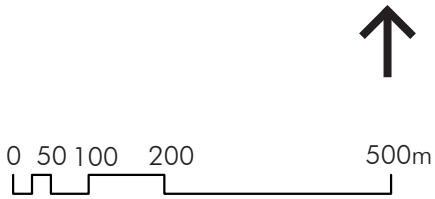
ESTAÇÃO CAMILO HADDAD

PROPOSTAS

PERCURSOS A QUALIFICAR

CRUZAMENTOS A QUALIFICAR

CICLOVIAS / CICLOFAIXAS PROPOSTAS



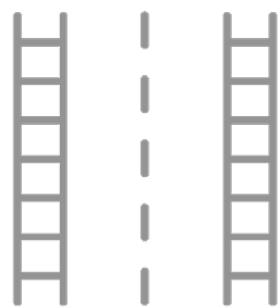
INTENÇÕES DE PROJETO

ALARGAMENTO DE CALÇADAS

O projeto buscará promover a acessibilidade universal em todos os trechos de calçada possíveis, com prioridade para àquelas conectando os equipamentos públicos, as das ruas comerciais e as de cruzamentos importantes.

O alargamento das calçadas poderá ser feito para aumentar o espaço de circulação de pedestres, para diminuir a velocidade dos veículos em cruzamentos movimentados, tornando-os mais seguros, e para implantação de arborização viária e equipamentos urbanos na rua.

Desse modo, a intenção geral é alargar apenas uma das calçadas de uma rua e, quando possível, alargar as duas calçadas, sendo necessários estudos sobre cada trecho de cada rua.



ARBORIZAÇÃO VIÁRIA

A intenção do projeto é promover a arborização viária do maior número de ruas possíveis, com prioridade àquelas que fazem as ligações entre os equipamentos públicos, áreas verdes e comércio e serviços. A Zona Leste é a que apresenta piores índices de arborização e as mais quentes ilhas de calor.

As árvores deverão ser de espécies apropriadas para plantio em vias e de porte maior, para não conflitar com a passagem de pedestres, com a sinalização, com a iluminação pública e com as fachadas dos estabelecimentos comerciais.

Deverão ser plantadas nas faixas de infraestrutura das calçadas, destinadas aos canteiros, aos postes de iluminação e ao mobiliário urbano.



ILUMINAÇÃO PÚBLICA E ENTERRAMENTO DA FIAÇÃO

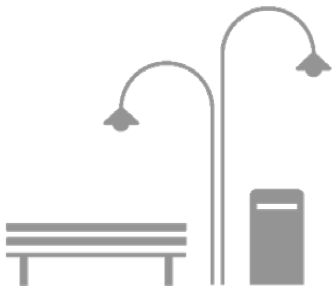
A proposta é fazer o enterramento de toda a fiação elétrica aérea, com prioridade para aquelas nas situações já descritas. Inclui-se igualmente nessa diretriz o enterramento das linhas de transmissão de energia presentes no território.

Além disso, a proposta é instalar postes de iluminação com alturas e larguras diferentes, para iluminar tanto veículos no leito carroçável quanto pedestres e ciclistas nas calçadas, ciclovias e ciclofaixas.



MOBILIÁRIO URBANO

Busca-se, no projeto, a qualificação dos percursos de pedestres e ciclistas. Para isso, nos trechos de ruas comerciais e em locais próximos às paradas de ônibus, estações do metrô, equipamentos públicos, no entorno de praças e nas ruas compartilhadas, prevê-se a implantação de mobiliário urbano, como bancos, lixeiras, coberturas nas paradas de ônibus e paraciclos.

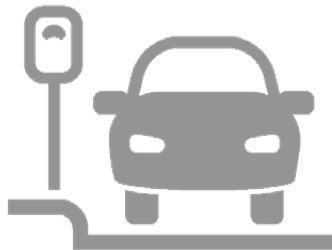


CONCENTRAÇÃO DE VAGAS

Para diminuir a área ocupada pelos veículos estacionados nas ruas, possibilitando o alargamento mais significativo das calçadas e liberando a vista de quem caminha, uma das propostas de projeto é concentrar as vagas de estacionamento.

As vagas serão mantidas nas ruas comerciais em baias de 3 a 5 vagas cada, desenhadas entre os alargamentos das calçadas e alternando com paradas de ônibus, canteiros e mobiliário urbano.

Nos trechos em que há compartilhamento do leito carroçável entre automóveis e meios de transporte não motorizados, como bicicletas, uma das vagas previstas será destinada ao estacionamento ou à colocação de estações de compartilhamento desses equipamentos.

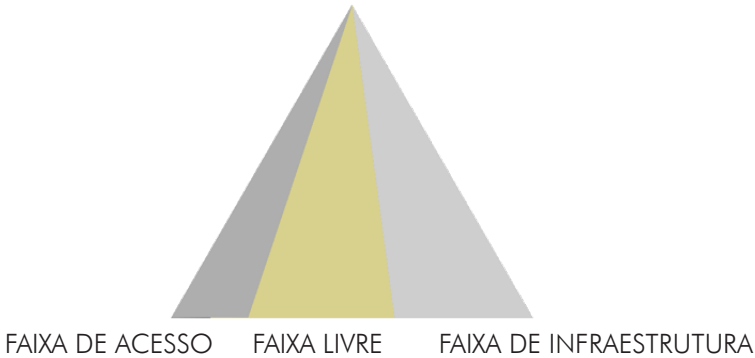


FAIXAS DAS CALÇADAS

Seguindo as recomendações dos manuais de desenho de ruas e calçadas, uma das diretrizes de projeto diz respeito à organização das calçadas em três faixas, com distintas funções.

A faixa de acesso, com dimensões entre 1m e 1,20m, possui função de dar acesso às residências e ao comércio existente. Para essa faixa, é possível a instalação de rampas e/ou degraus quando houver portões de acesso aos lotes, paralelamente à testada. Quando não houver, a faixa deve ficar livre ou ser equipada com canteiros e/ou bancos. A faixa livre, com dimensão mínima de 1,20m, possui função de passagem e deve permanecer livre.

A faixa de infraestrutura, com largura mínima de 0,60m, abriga os canteiros de árvores, a infraestrutura de iluminação, de energia, lógica e gás, o mobiliário urbano, paradas de ônibus e os elementos de acessibilidade universal. Devem ser previstos trechos livres para as travessias e alternar com as vagas de estacionamento nas regiões comerciais.



PERCURSOS LINEARES

O projeto prevê a criação de percursos lineares para pedestres e ciclistas, integrados com vegetação, hortas, canteiros e mobiliário urbano. Um desses percursos seria recriado no atual Parque Linear Zilda Arns, de forma a requalificá-lo e torná-lo mais utilizado.

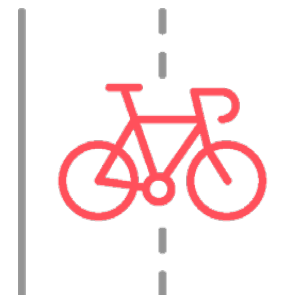
O segundo percurso seria criado onde atualmente passa a linha de transmissão de energia da região, em uma área murada que já apresenta alguns trechos utilizados como áreas de cultivo de plantas.



CICLOVIAS, CICLOFAIXAS E VIAS CICLÁVEIS

Propõem-se implantar dois trechos de ciclovias na área do projeto, no Parque Linear Zilda Arns e ao longo da linha de transmissão de energia, junto aos caminhos para pedestres, vegetação e mobiliário urbano.

Além disso, busca-se a implantação de ciclofaixas e vias cicláveis, em que as bicicletas e automóveis dividem o leito carroçável, em algumas ruas que conformam os percursos principais a serem qualificados.



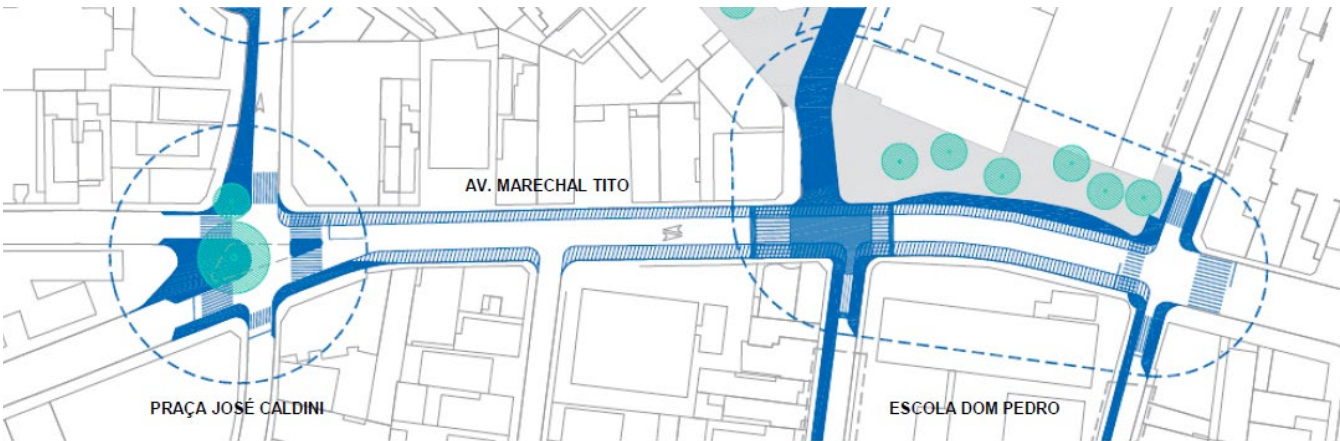
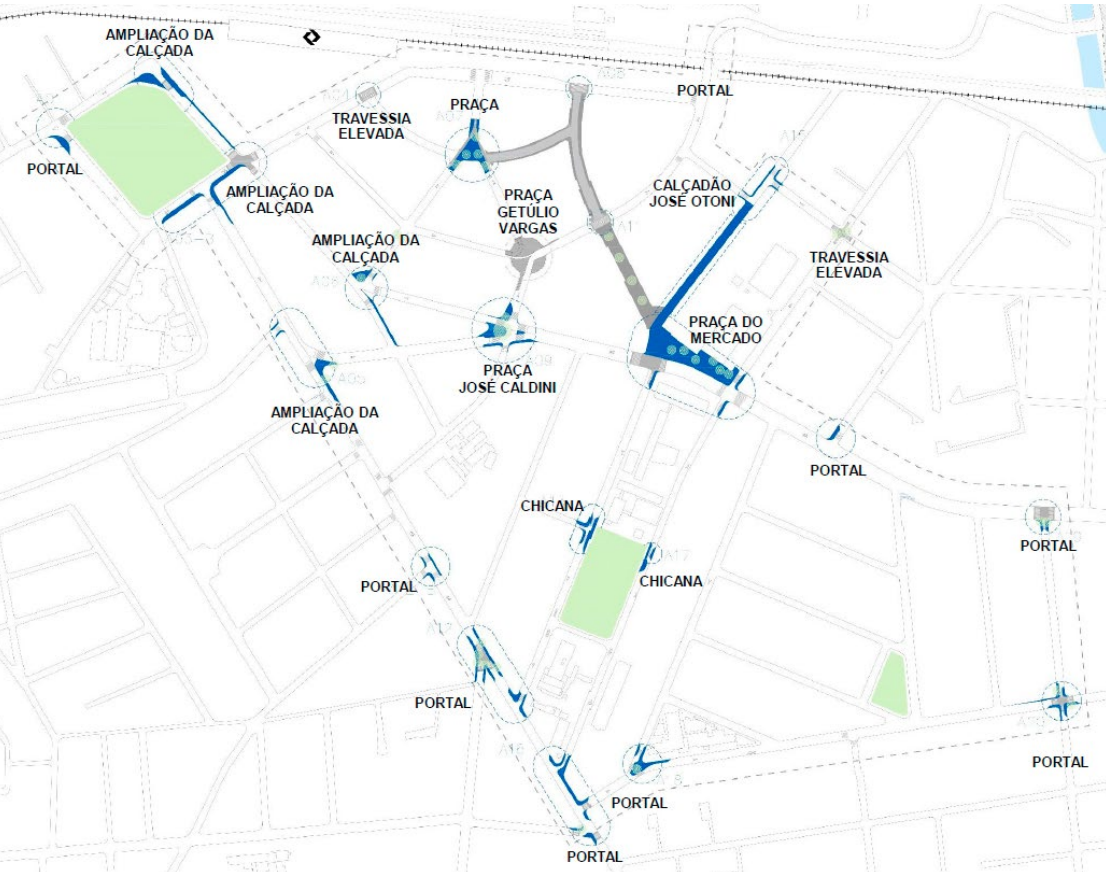
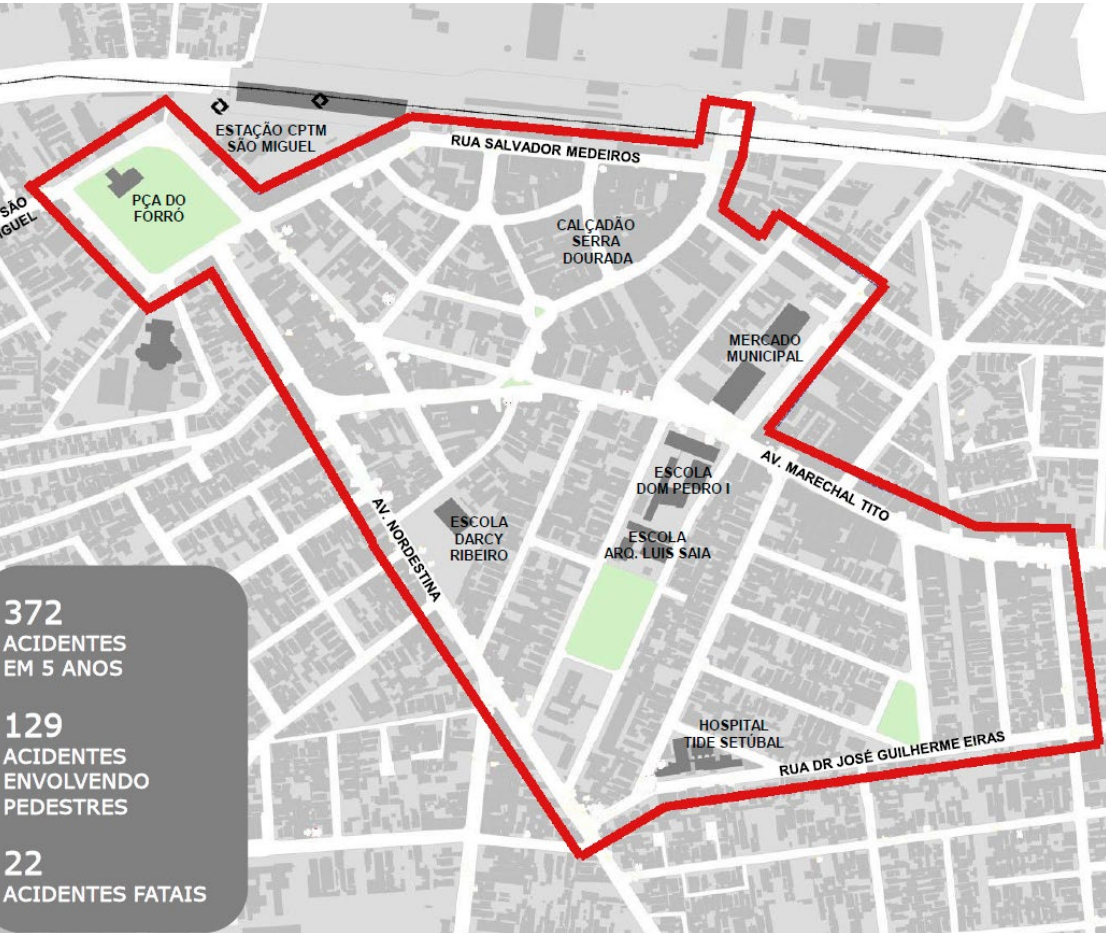
RUAS COMPARTILHADAS

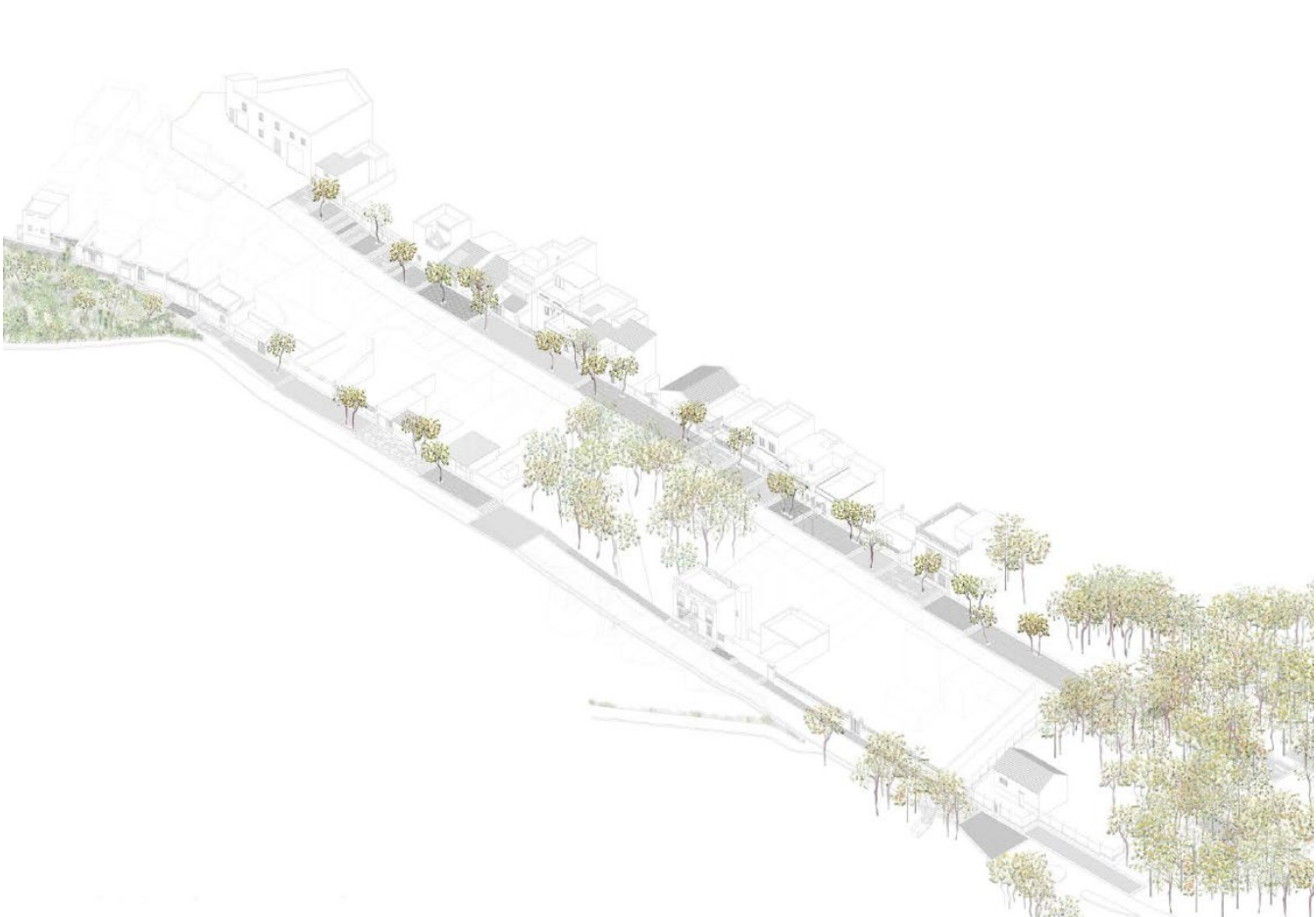
Ruas compartilhadas são aquelas em que pedestres, ciclistas e veículos motorizados compartilham o mesmo espaço para circulação, normalmente com o mesmo tipo de pavimentação e desenhado de forma a promover a segurança de cada modal presente na rua. Isso pode ser feito através de balizadores, mudança de cores na pavimentação, colocação de mobiliário urbano e árvores em lados alternados da rua e alargando calçadas de forma alternada.

A intenção no projeto é converter em rua compartilhada todas as ruas sem saída, as ruas locais de pouco trânsito automotivo e as ruas no entorno de algumas praças, aumentando a abrangência delas.

O pavimento escolhido para essas ruas é o intertravado de concreto semi-drenante nas cores cinza e amarelo, devido à baixa taxa de cobertura vegetal da região, que afeta também o nível de áreas permeáveis e à facilidade de instalação deste material.







F1.02
Plaza horizontalizada sucesiva que propugna la integración
urbana de la plaza pública.

ÁREA NORDESTE
EXISTENTE

A Área Nordeste é delimitada pela Avenida Sapopemba, a norte; pela Avenida Luiz Ignácio de Anhaia Mello, a sul; pelas ruas Manoel Joaquim Penteado, Anhumas e Curuaés, a oeste; e pela Rua Juiz de Fora, a leste.

Dentro de seu perímetro, estão localizadas as áreas verdes e os equipamentos públicos listados ao lado.

A norte está localizado o Parque Linear Zilda Arns, que foi implantado em 2010, mas encontra-se em estado de abandono em alguns trechos de sua extensão. Essa é a condição do parque dentro do perímetro da Área Nordeste, com seus caminhos de pedestres em blocos intertravados de concreto e alguns trechos de gramados sem a manutenção adequada.

Alguns cruzamentos entre vias são movimentados e importantes na região. São eles:

- Cruzamento entre as ruas Solidônio Leite, Edmundo Juventino Fuentes, Anhumas e Jambeiro;
- Cruzamento entre a Avenida Sapopemba e as ruas Solidônio Leite, Juiz de Fora, Pedro Vitorato e Nicola Farelli;
- Cruzamento entre as ruas Uhland, Poloni e Praça Ema Nothmann;
- Cruzamento entre as ruas Juiz de Fora e Uhland;
- Cruzamento entre a Avenida Vila Ema e as ruas Curuaés e Robério Dias.

LEGENDA 01:

ÁREAS VERDES

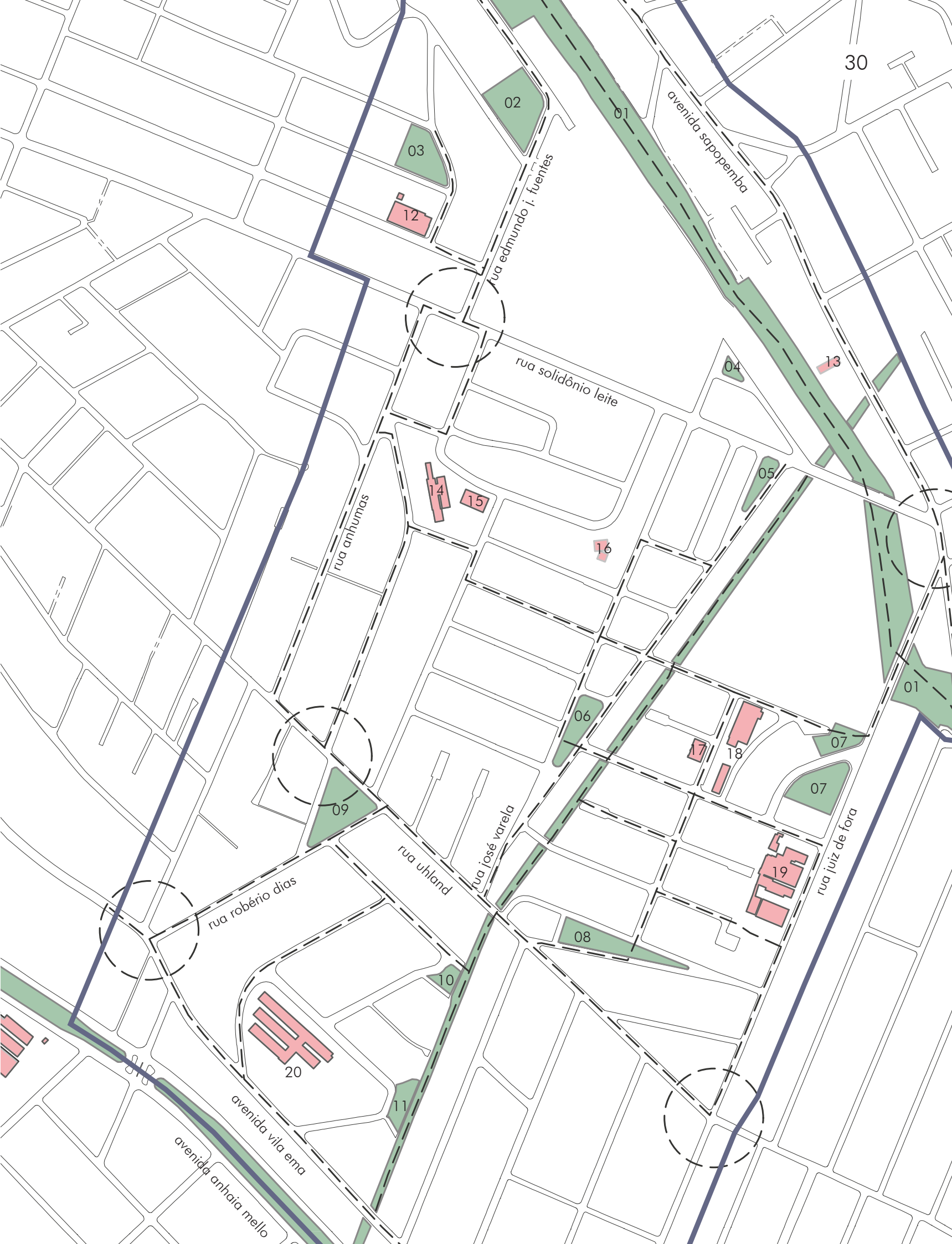
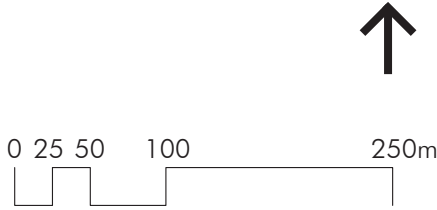
- 01 - PARQUE LINEAR ZILDA ARNS
- 02 - PRAÇA KALIL ALLE MAMEDE
- 03 - PRAÇA DNA. LEONOR LOUZADA
- 04 - PRAÇA JOAQUIM L. GUIMARÃES
- 05 - PRAÇA VIRGÍLIO LÚCIO
- 06 - PRAÇA HUGO GONÇALVES
- 07 - PRAÇA HERENY DA COSTA
- 08 - PRAÇA ALBERIGO GENTILI
- 09 - PRAÇA EMA NOTHMANN
- 10 - PRAÇA HIPÓLITO V. ÁLVARES
- 11 - PRAÇA DIONÍSIO DE BARROS

EQUIPAMENTOS PÚBLICOS

- 12 - CDC KALIL ALLE MAMEDE
- 13 - CARTÓRIO ELEITORAL 350ª ZONA
- 14 - EMEI JOSÉ VERÍSSIMO
- 15 - CEI ENEDINA DE S. CARVALHO
- 16 - CDC VILA EMA
- 17 - UBS VILA HELOÍSA
- 18 - CDC UNIVERSO
- 19 - E.E. PROFA. BEATRIZ ASTORINO
- 20 - EMEI VILA EMA

LEGENDA 02:

- EXISTENTE
- ÁREAS VERDES
- EQUIPAMENTOS PÚBLICOS
- PERCURSOS A QUALIFICAR
- CRUZAMENTOS A QUALIFICAR



ÁREA NORDESTE
PROPOSTA

Seguindo-se as diretrizes projetuais, as propostas para a Área Nordeste são:

- A qualificação dos percursos e cruzamentos apontados, que inclui a arborização viária, a promoção de acessibilidade universal às calçadas, colocação de mobiliário urbano, readequação da iluminação pública e a atenção com a segurança dos pedestres nas travessias, especialmente nos cruzamentos;
- O alargamento das calçadas, colocando-se como prioridade as calçadas dos cruzamentos relevantes apontados. Destacam-se também os alargamentos das duas calçadas da Rua Solidônio Leite, o alargamento da calçada esquerda da Rua Anhumas em toda a sua extensão, o alargamento das calçadas em frente à EMEI José Veríssimo, o alargamento da calçada na Praça Hugo Gonçalves, o alargamento das duas calçadas das ruas Dr. Lázaro Moncef e Fernando Fontes em toda a sua extensão, e o alargamento das calçadas nas esquinas da EMEI Vila Ema;
- A conversão de algumas ruas locais em ruas compartilhadas, elevadas em relação ao asfalto, com piso em blocos intertravados de concreto e mobiliário urbano. A proposta é converter em rua compartilhada as ruas João Vicente de Brito, Moacir Ramos da Silva, Ramis Mendes (trecho), Hereny da Costa, Aires Quaresma, Frederico Bressan, Tenente Ary Raven (trecho), Giuseppe Lillo, Tristão Fasioni, Kasato Maru, Senador Arlindo Amaral (trecho), Irineu Galerani e Isidoro de Sevilha.
- A implantação de duas ciclovias integradas aos caminhos de pedestres, mobiliário urbano e canteiros ornamentais e hortas, no Parque Linear Zilda Arns e na extensão da linha de transmissão de energia. Propõe-se também realizar aberturas de acessos a esses dois espaços, removendo trechos de seus muros existentes;
- A implantação de ciclofaixas e de sinalização para compartilhamento do leito carroçável entre veículos motorizados e não motorizados. Receberão essas

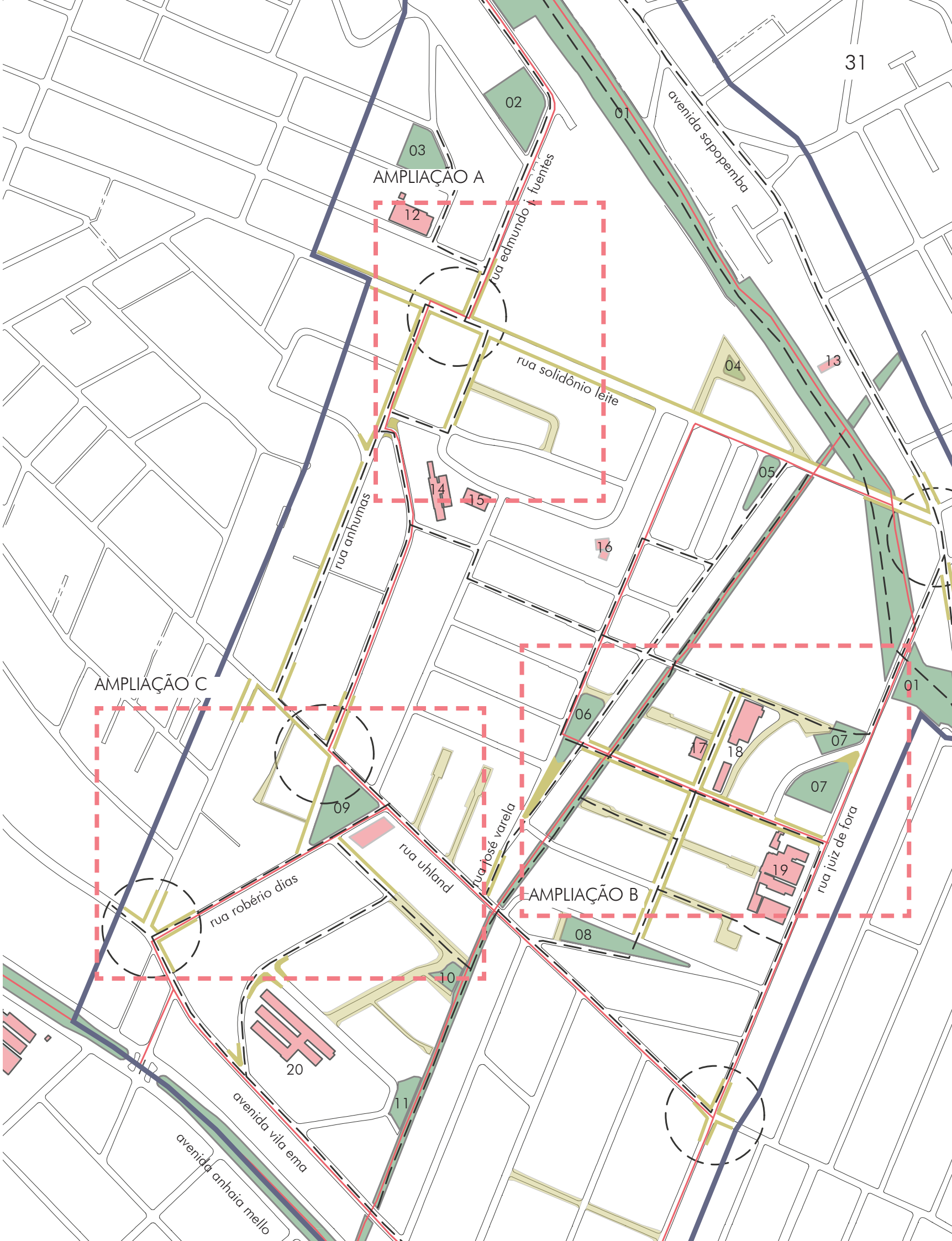
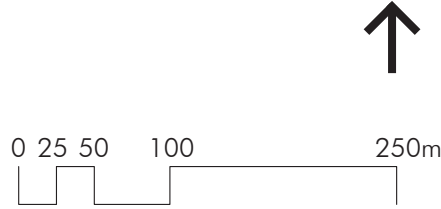
transformações as ruas Edmundo Juventino Fuentes, Anhumas, Poloni, Solidônio Leite, Juiz de Fora, Ulpiano dos Santos, Fernando Fontes, Uhland, Robério Dias e a Avenida Vila Ema;

- A construção de edifício habitacional com equipamento cultural no térreo em lote na Praça Ema Nothmann, em que existe atualmente estacionamento.

As propostas serão desenvolvidas com mais profundidade nas ampliações das vizinhanças A, B e C, demarcadas no esquema ao lado.

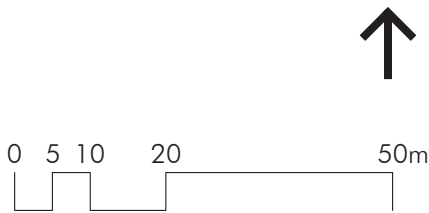
LEGENDA:

- EXISTENTE
- ÁREAS VERDES
- EQUIPAMENTOS PÚBLICOS
- PERCURSOS A QUALIFICAR
- CRUZAMENTOS A QUALIFICAR
- PROPOSTAS
- AMPLIAÇÃO DE CALÇADAS
- RUAS COMPARTILHADAS
- CICLOVIAS / CICLOFAIXA
- AMPLIAÇÕES - PROJETO

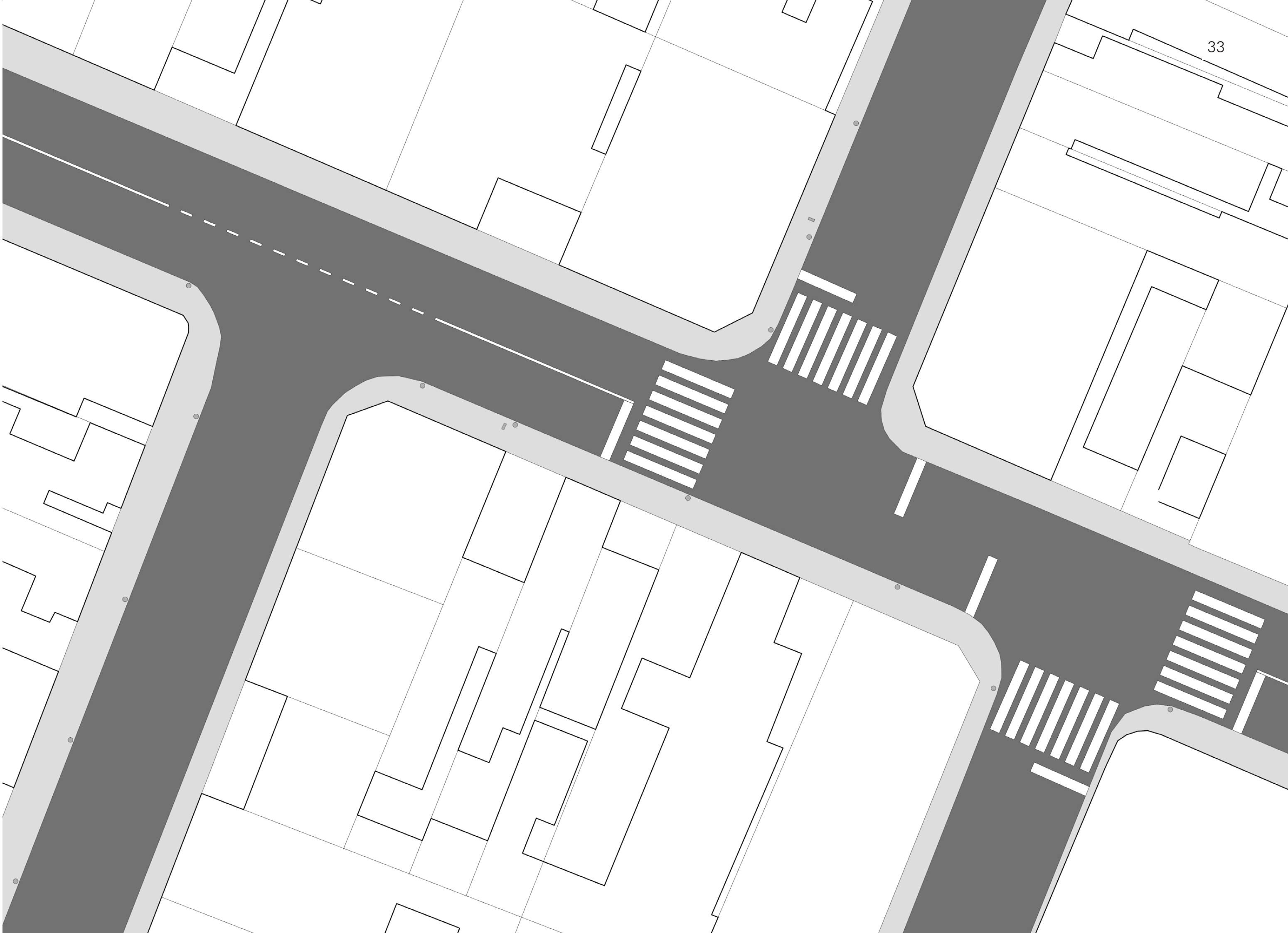
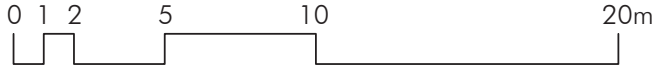


AMPLIAÇÃO A
EXISTENTE E PROPOSTA

- LEGENDA
- 01 - PRAÇA DNA. LEONOR LOUZADA
 - 02 - CDC KALIL ALLE MAMEDE
 - 03 - EMEI JOSÉ VERÍSSIMO
 - 04 - RUA SOLIDÔNIO LEITE
 - 05 - RUA COMPARTILHADA



DETALHE 01
EXISTENTE



DETALHE 01

PROPOSTA

LEGENDA:

PISOS

01 - ASFALTO

02 - CALÇADA CIMENTADA

03 - INTERTRAVADO DE CONCRETO

INFRAESTRUTURA

04 - RAMPA DE ACESSO

05 - POSTE DE ILUMINAÇÃO

06 - SEMÁFORO

07 - CANALETA DE DRENAGEM

MOBILIÁRIO

08 - BANCO

09 - LIXEIRA

10 - PARACICLO

11 - BEBEDOURO

12 - PARADA DE ÔNIBUS

13 - BANCA DE JORNAL

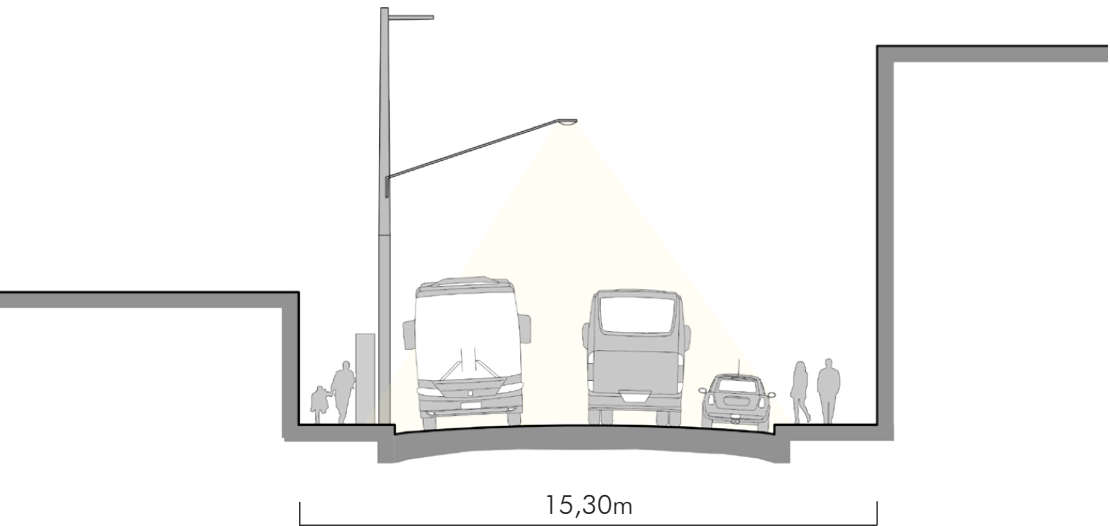
VEGETAÇÃO

14 - CANTEIRO DE ÁRVORES/PISOTEÁVEL

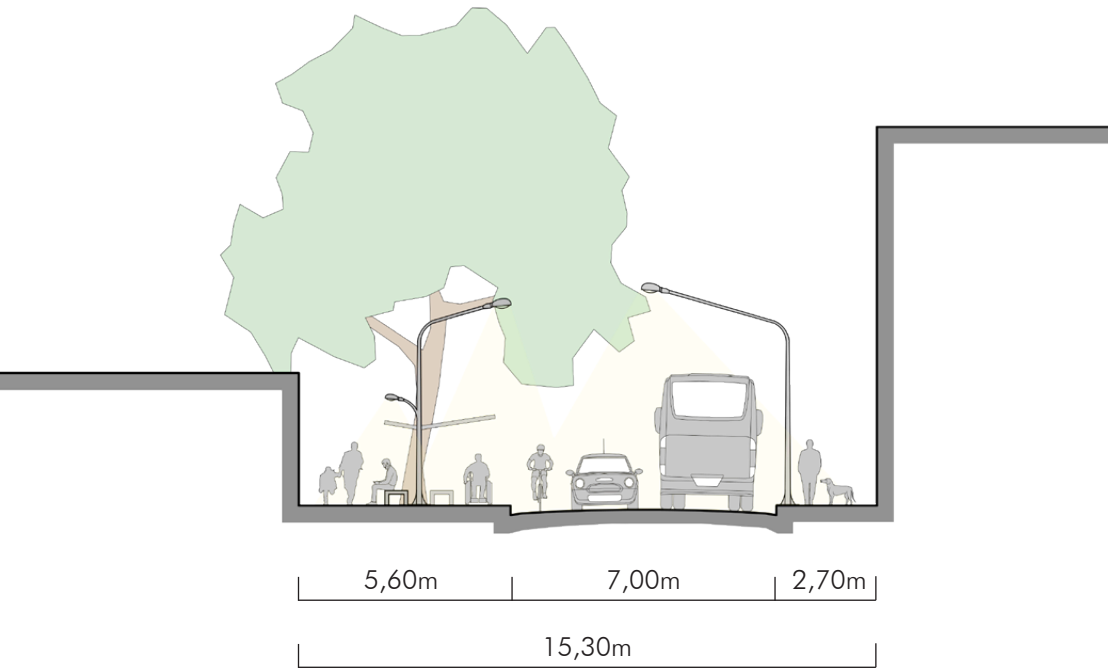
15 - CANTEIRO ORNAMENTAL

16 - HORTA





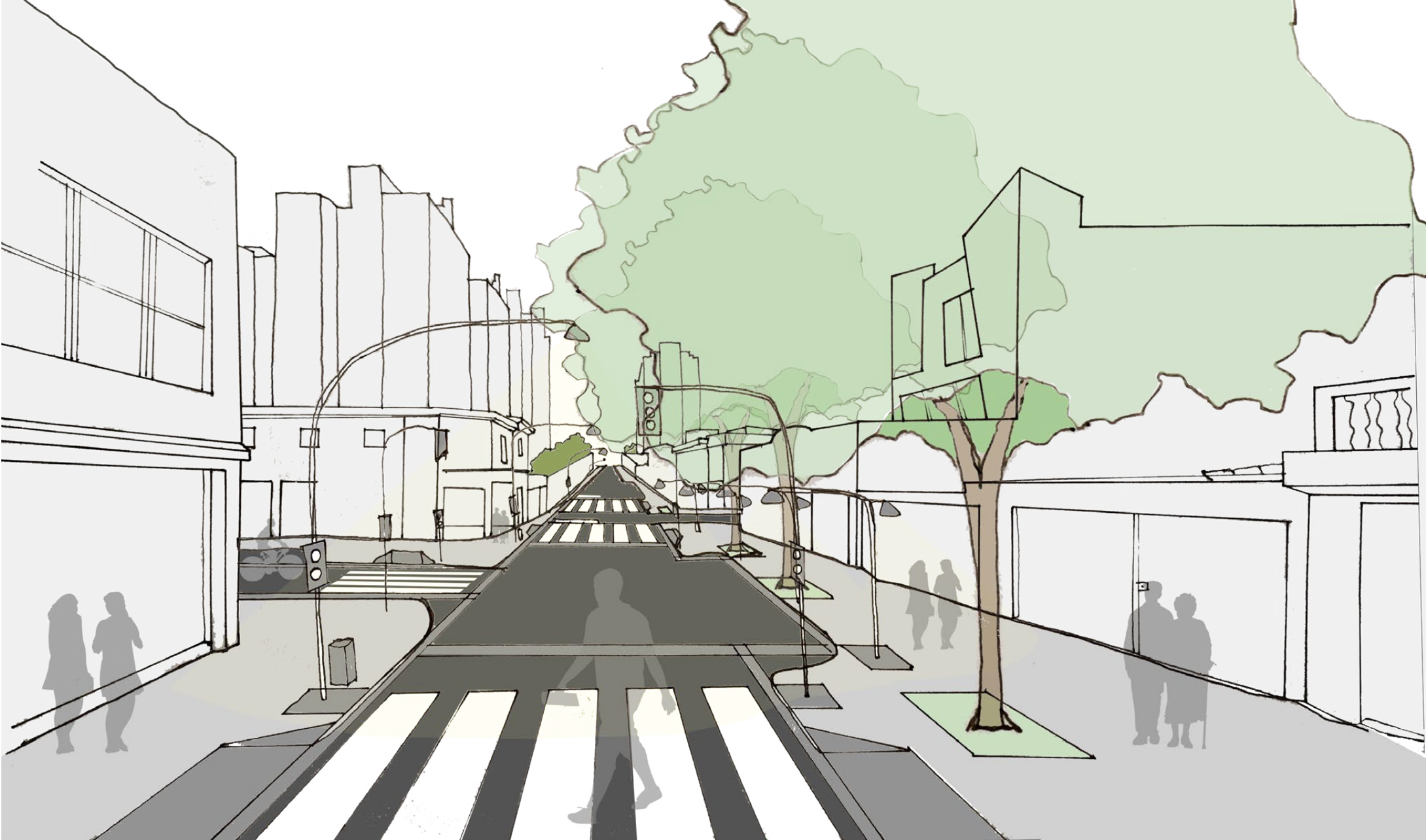
CORTE DA RUA - EXISTENTE



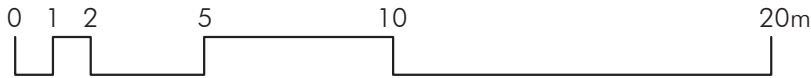
CORTE DA RUA - PROPOSTA



PERSPECTIVA - EXISTENTE

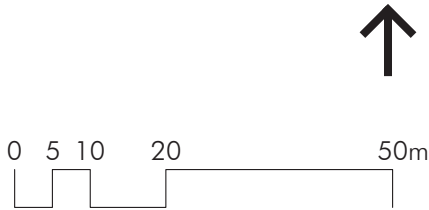


PERSPECTIVA - PROPOSTA



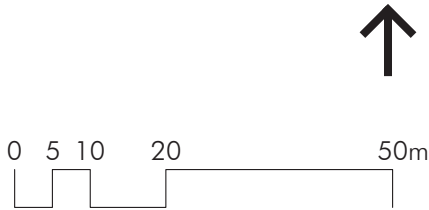
AMPLIAÇÃO B
EXISTENTE

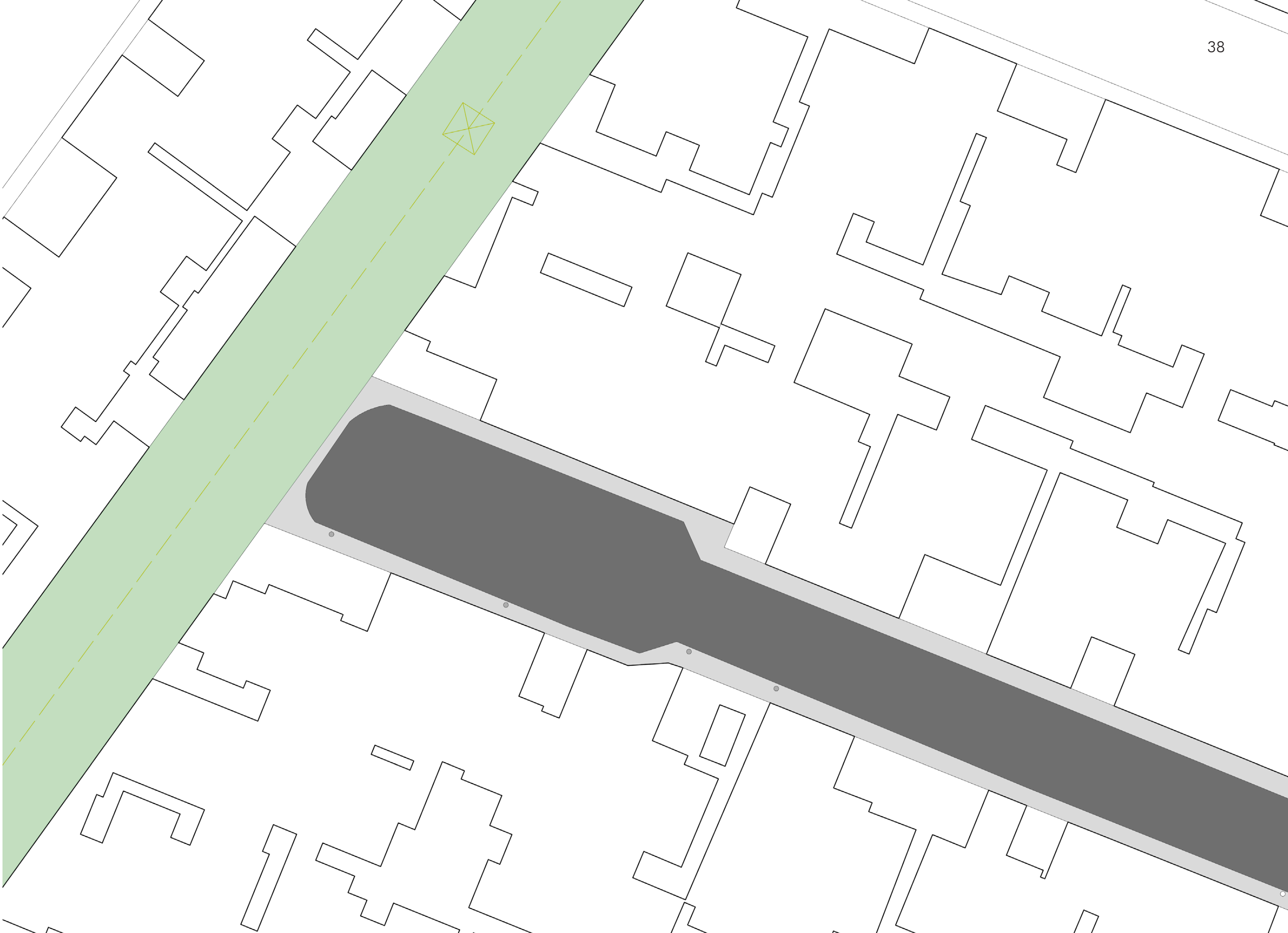
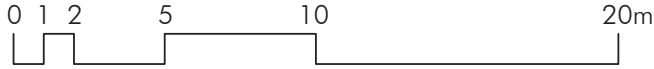
- LEGENDA
- 01 - UBS VILA HELOÍSA
 - 02 - CDC UNIVERSO
 - 03 - E.E. PROF. BEATRIZ ASTORINO
 - 04 - PRAÇA HERENY DA COSTA
 - 05 - PRAÇA HUGO GONÇALVES
 - 06 - PRAÇA ALBERIGO GENTILI



AMPLIAÇÃO B
PROPOSTA

- LEGENDA
- 01 - UBS VILA HELOÍSA
 - 02 - CDC UNIVERSO
 - 03 - E.E. PROF. BEATRIZ ASTORINO
 - 04 - PRAÇA HERENY DA COSTA
 - 05 - PRAÇA HUGO GONÇALVES
 - 06 - PRAÇA ALBERIGO GENTILI
 - 07 - CICLOVIA E CAMINHO DE PEDESTRES
 - 08 - RUAS COMPARTILHADAS

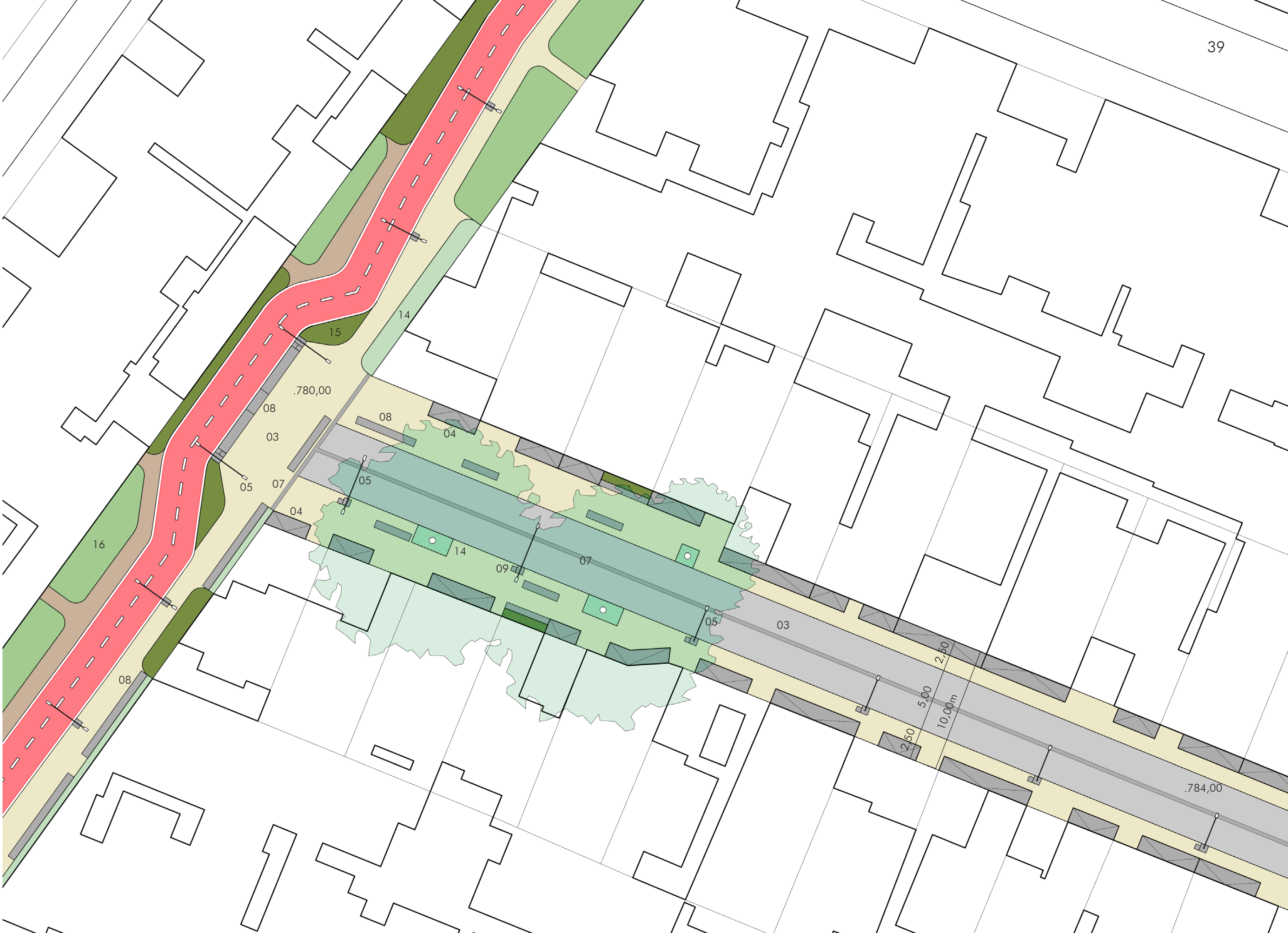
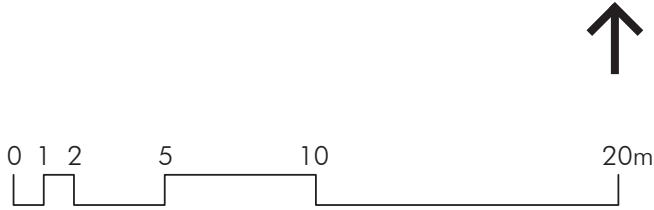




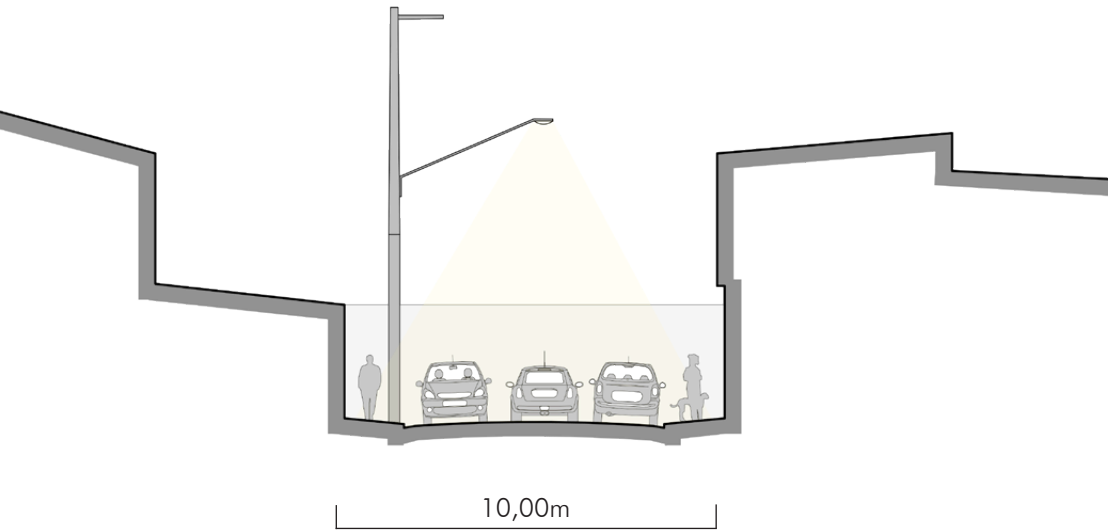
DETALHE 02
PROPOSTA

LEGENDA:

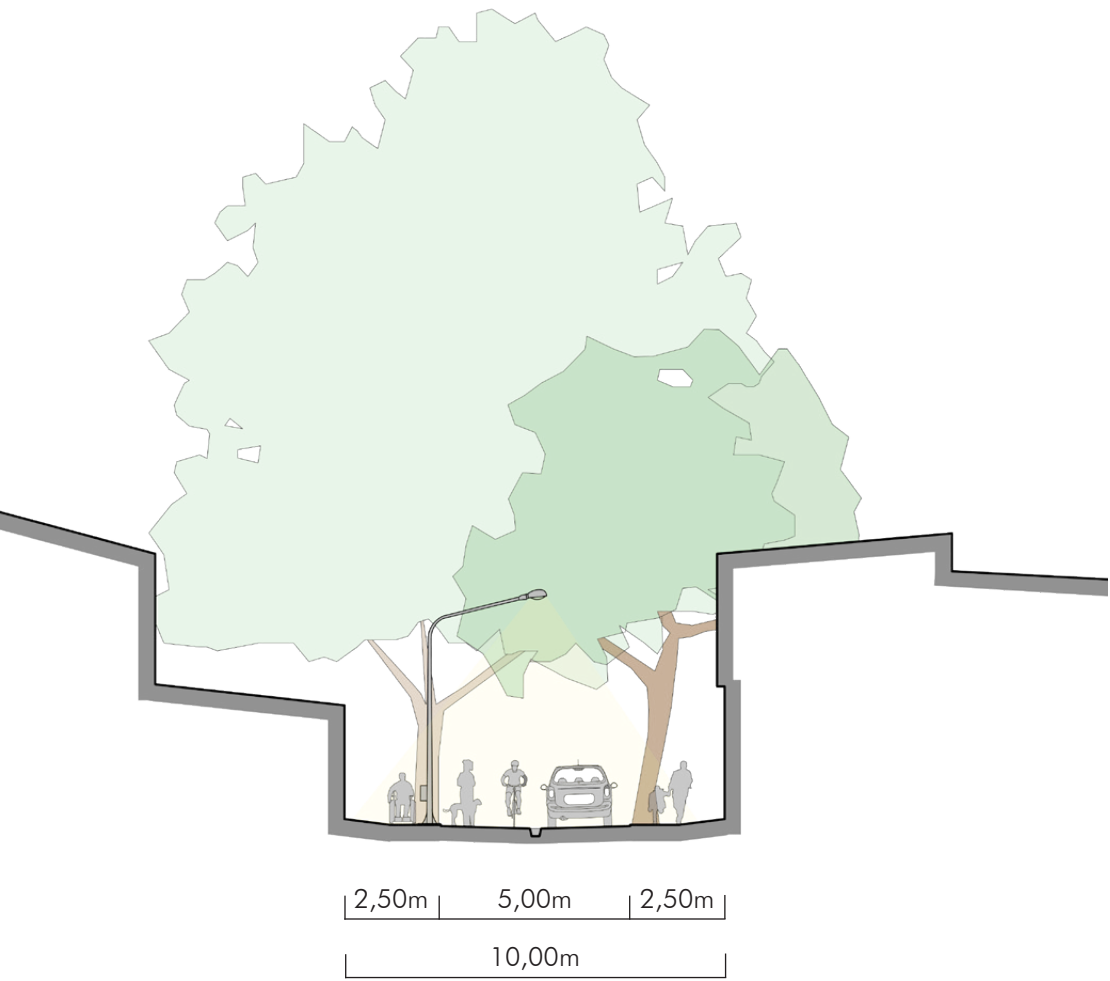
- PISOS
- 01 - ASFALTO
- 02 - CALÇADA CIMENTADA
- 03 - INTERTRAVADO DE CONCRETO
- INFRAESTRUTURA
- 04 - RAMPA DE ACESSO
- 05 - POSTE DE ILUMINAÇÃO
- 06 - SEMÁFORO
- 07 - CANALETA DE DRENAGEM
- MOBILIÁRIO
- 08 - BANCO
- 09 - LIXEIRA
- 10 - PARACICLO
- 11 - BEBEDOURO
- 12 - PARADA DE ÔNIBUS
- 13 - BANCA DE JORNAL
- VEGETAÇÃO
- 14 - CANTEIRO DE ÁRVORES/PISOTEÁVEL
- 15 - CANTEIRO ORNAMENTAL
- 16 - HORTA



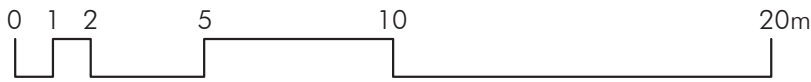
DETALHE 02
PROPOSTA



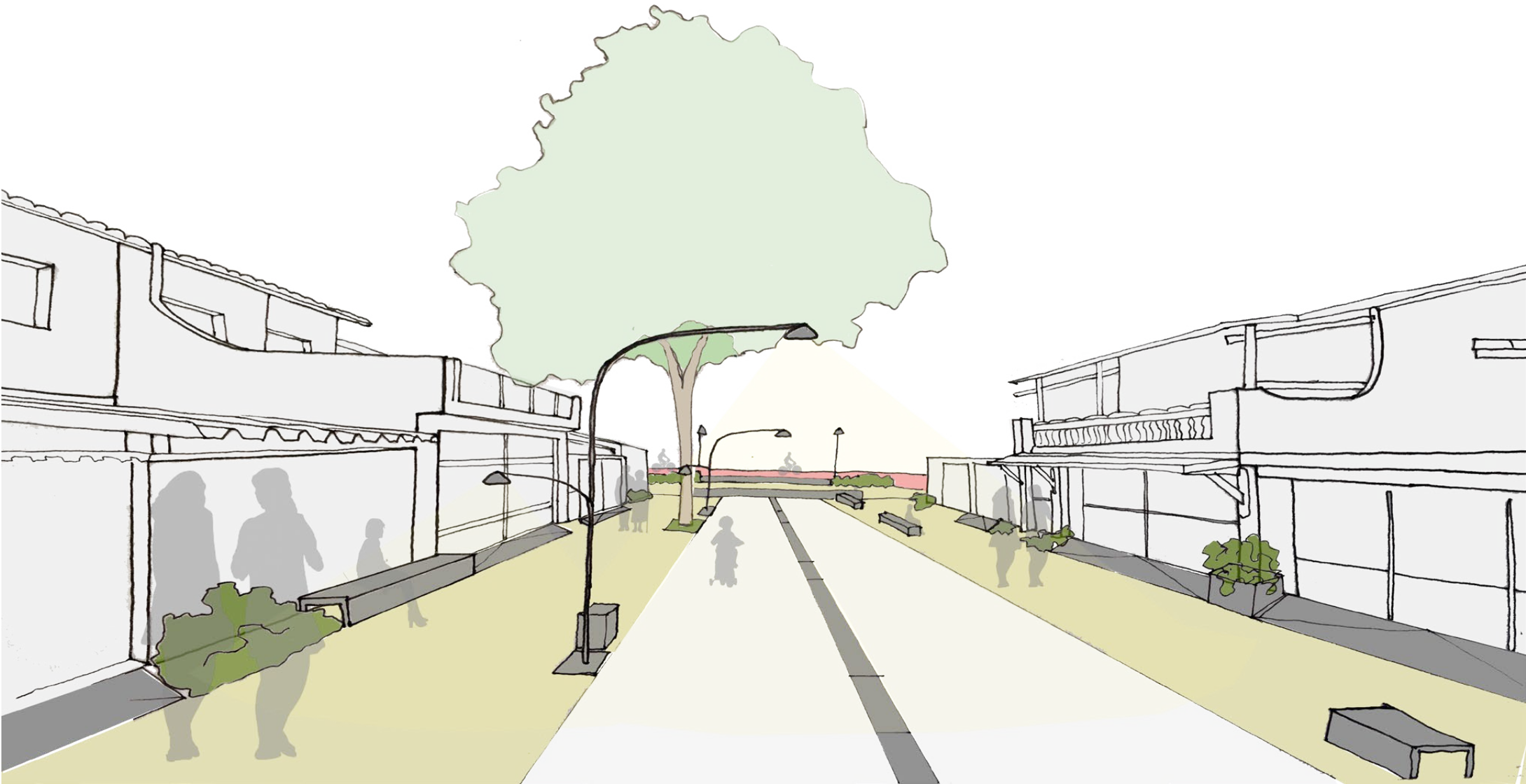
CORTE DA RUA - EXISTENTE



CORTE DA RUA - PROPOSTA



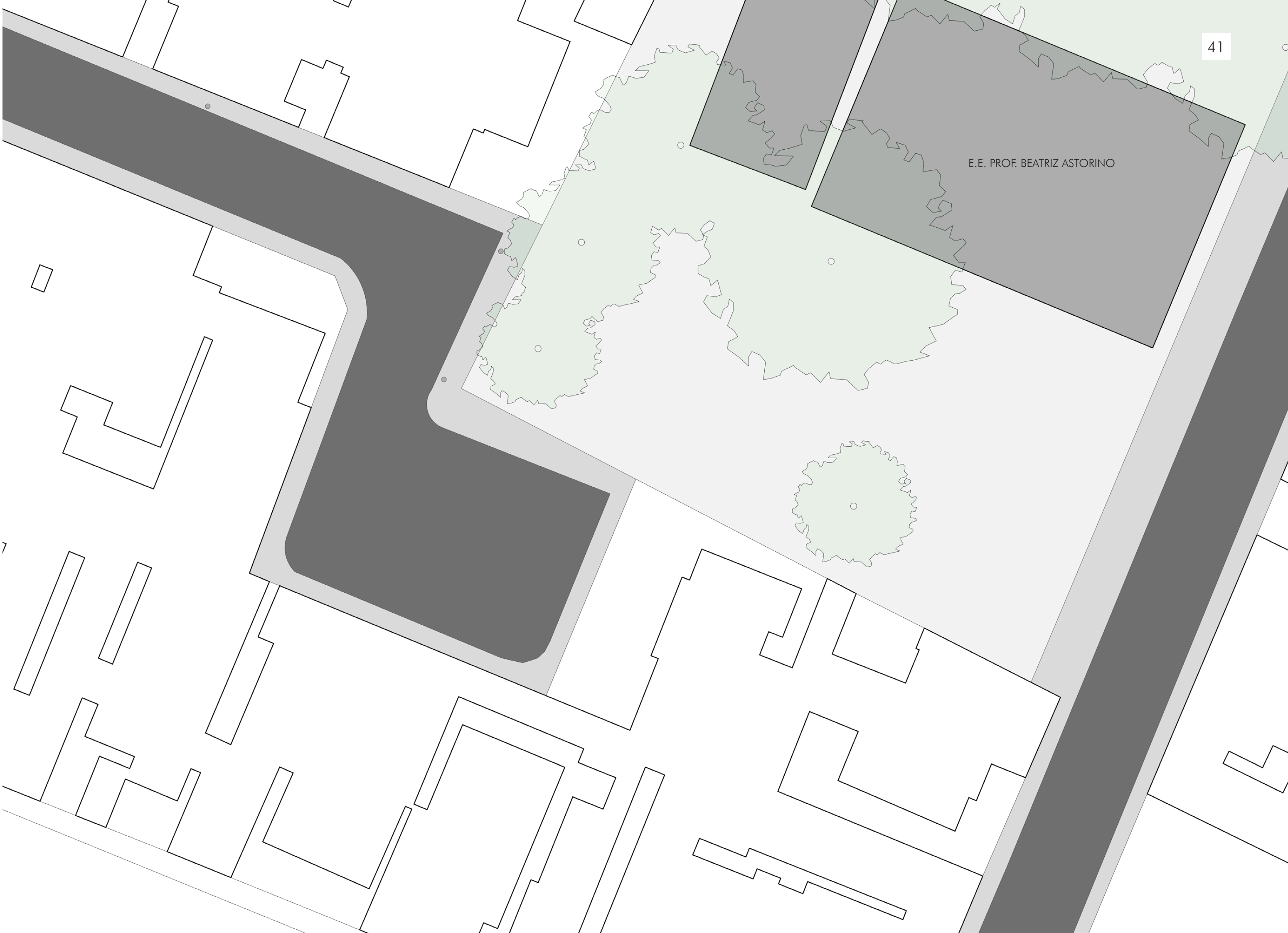
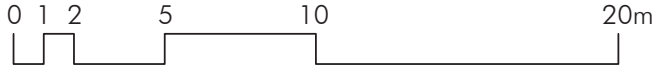
PERSPECTIVA - EXISTENTE



PERSPECTIVA - PROPOSTA

DETALHE 03
EXISTENTE

E.E. PROF. BEATRIZ ASTORINO



DETALHE 03

PROPOSTA

LEGENDA:

PISOS

01 - ASFALTO

02 - CALÇADA CIMENTADA

03 - INTERTRAVADO DE CONCRETO

INFRAESTRUTURA

04 - RAMPA DE ACESSO

05 - POSTE DE ILUMINAÇÃO

06 - SEMÁFORO

07 - CANALETA DE DRENAGEM

MOBILIÁRIO

08 - BANCO

09 - LIXEIRA

10 - PARACICLO

11 - BEBEDOURO

12 - PARADA DE ÔNIBUS

13 - BANCA DE JORNAL

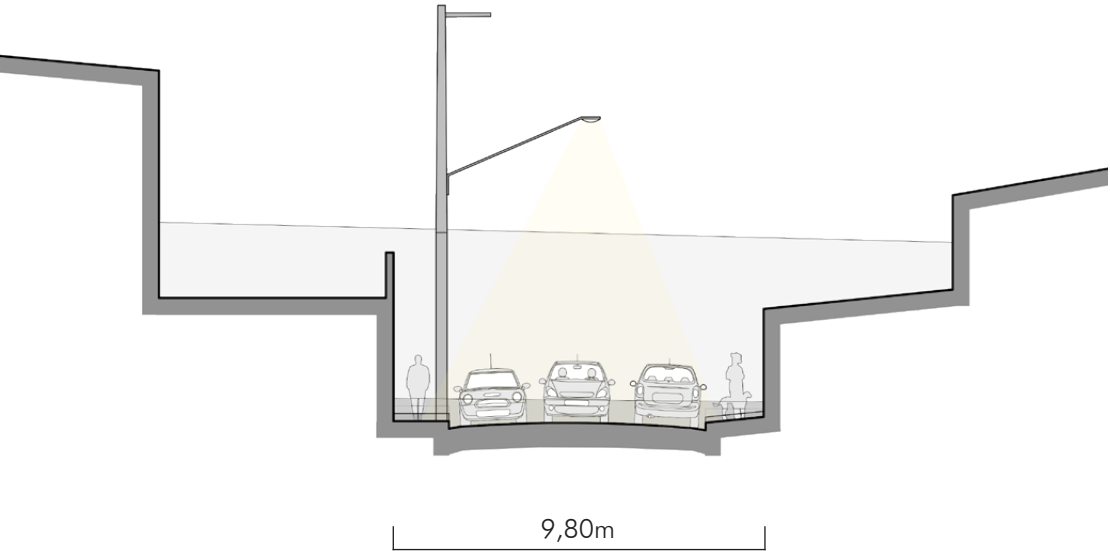
VEGETAÇÃO

14 - CANTEIRO DE ÁRVORES/PISOTEÁVEL

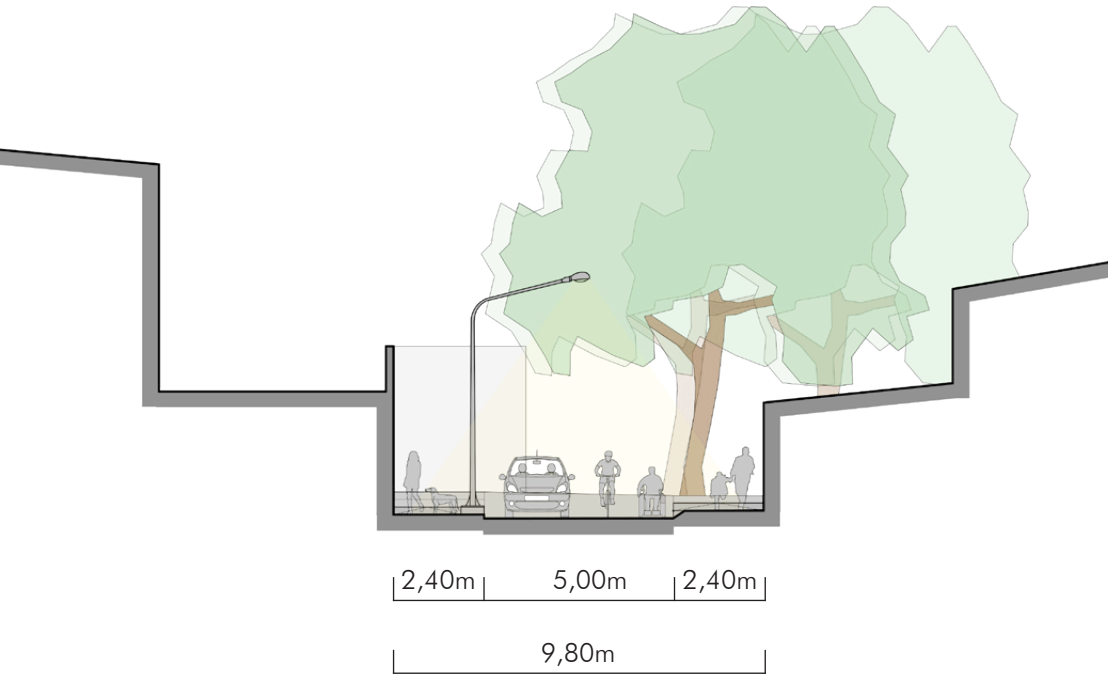
15 - CANTEIRO ORNAMENTAL

16 - HORTA

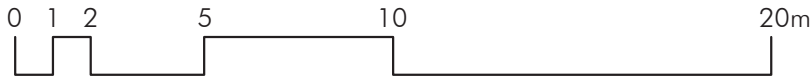




CORTE DA RUA - EXISTENTE



CORTE DA RUA - PROPOSTA



PERSPECTIVA - EXISTENTE

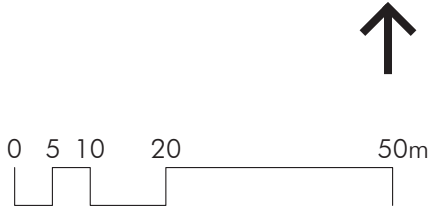


PERSPECTIVA - PROPOSTA

AMPLIAÇÃO C
EXISTENTE

- LEGENDA
- 01 - PRAÇA EMA NOTHMANN
 - 02 - RUA UHLAND
 - 03 - AVENIDA VILA EMA

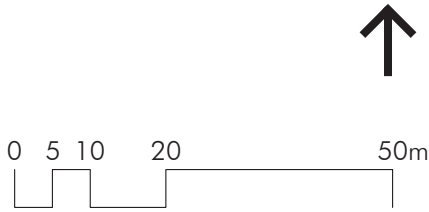
DETALHE 04



AMPLIAÇÃO C
PROPOSTA

- LEGENDA
- 01 - PRAÇA EMA NOTHMANN
 - 02 - RUA UHLAND
 - 03 - AVENIDA VILA EMA
 - 04 - EQUIPAMENTO CULTURAL E HABITAÇÃO
 - 05 - CICLOVIA E CAMINHO DE PEDESTRES
 - 06 - RUAS COMPARTILHADAS

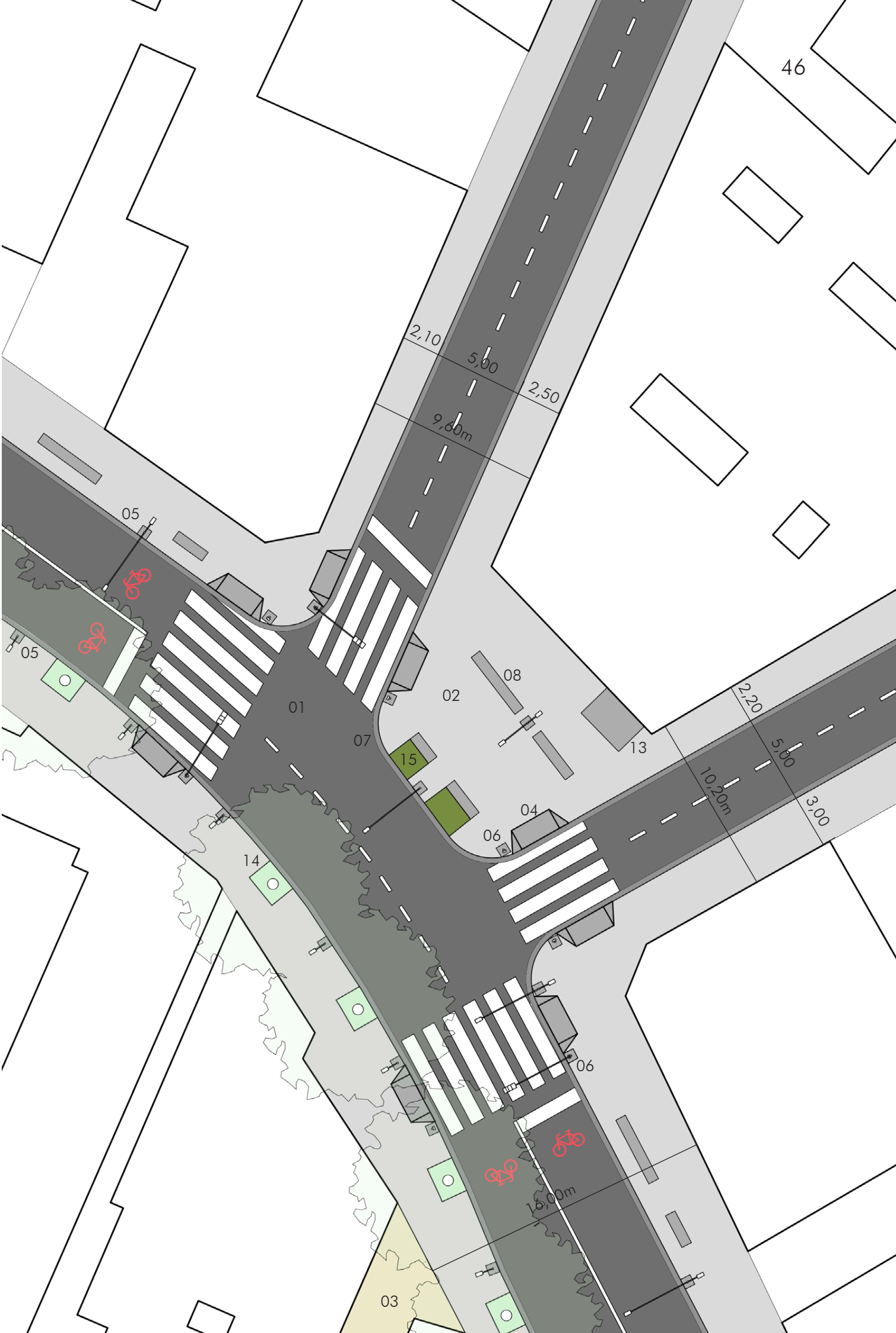
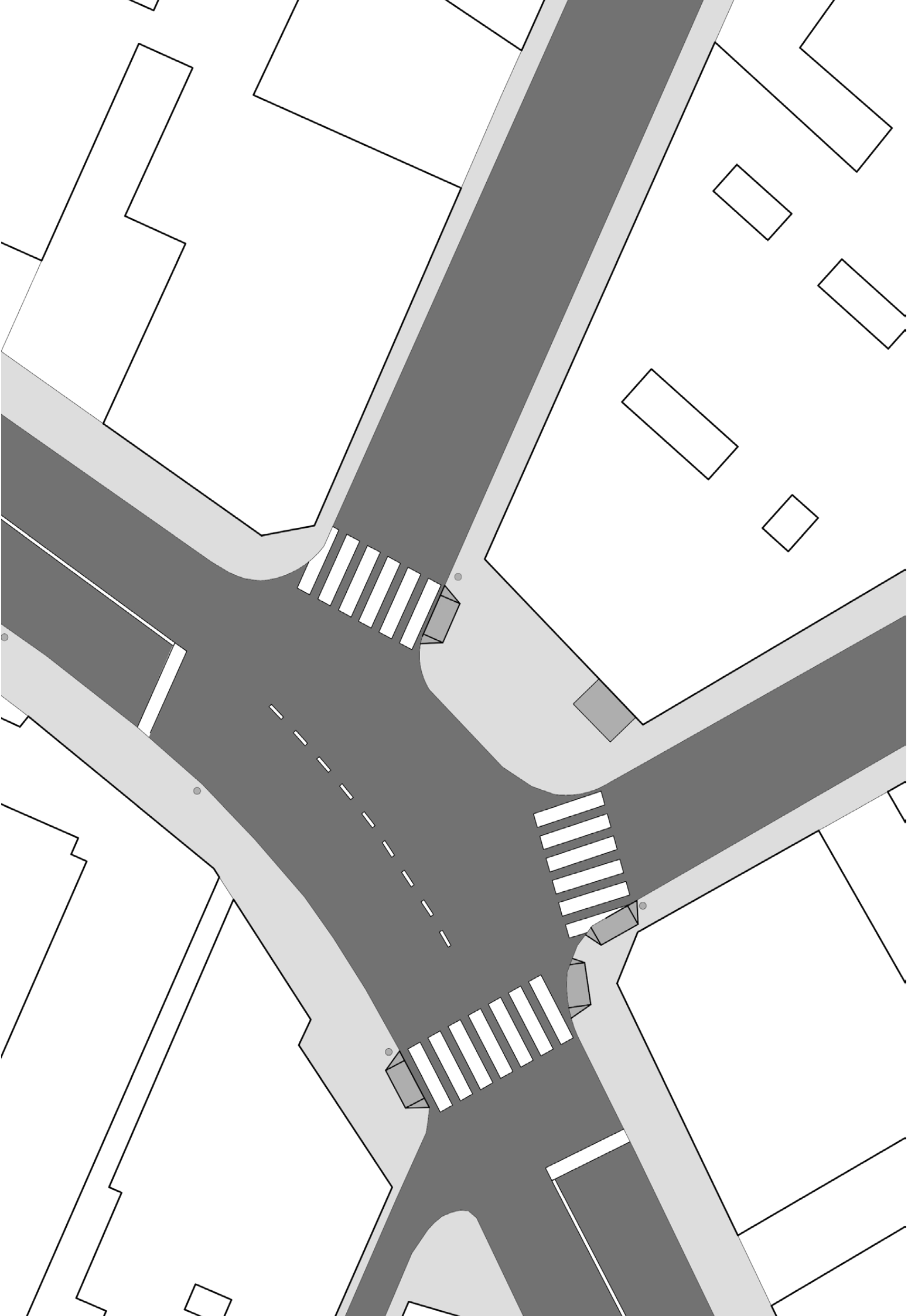
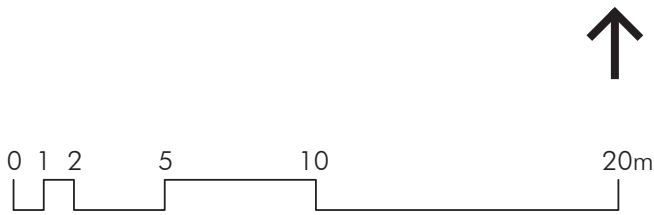
DETALHE 04

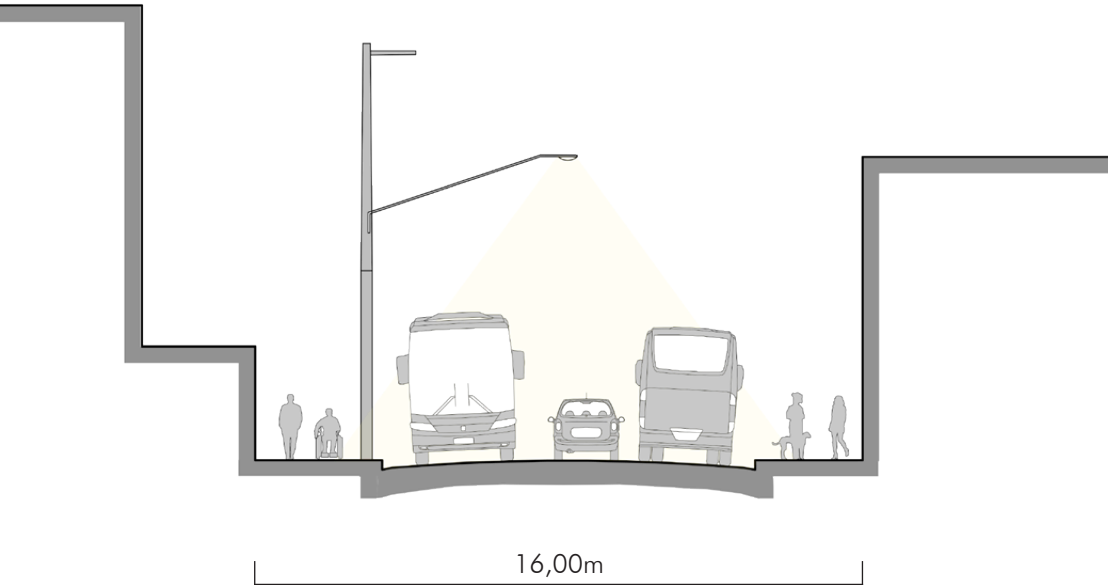


DETALHE 04
EXISTENTE E PROPOSTA

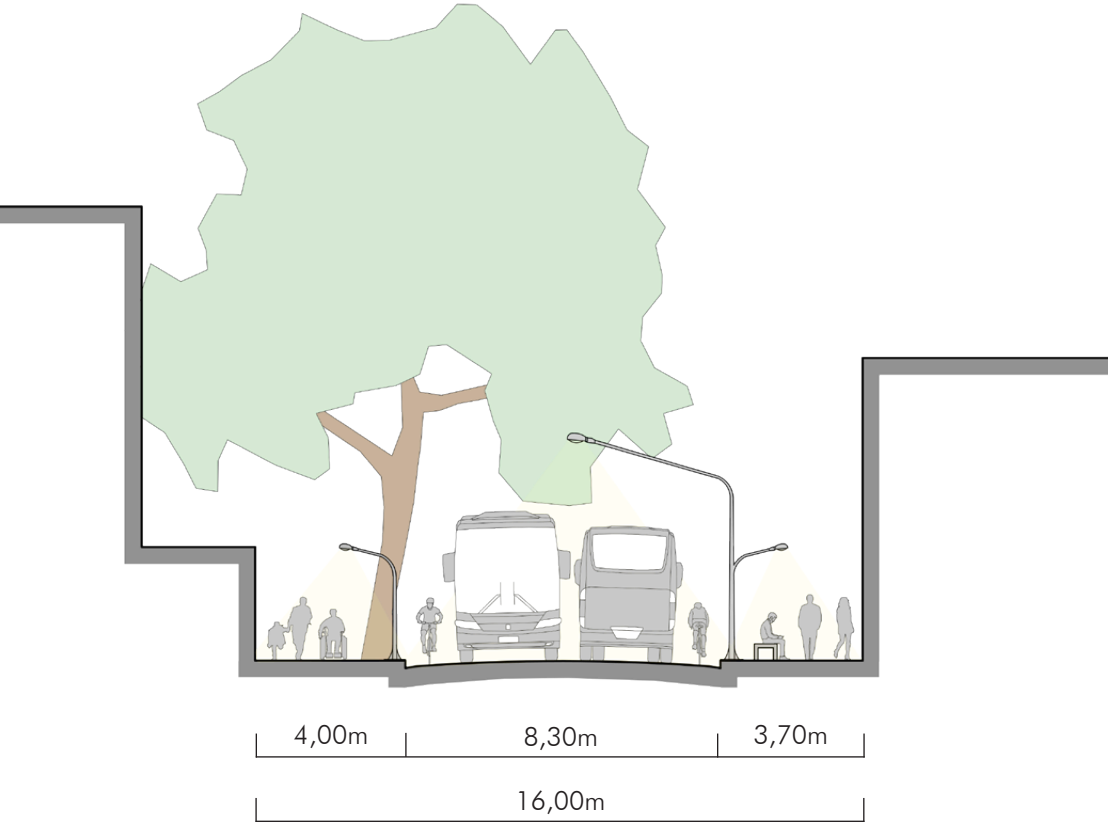
LEGENDA:

- PISOS
- 01 - ASFALTO
- 02 - CALÇADA CIMENTADA
- 03 - INTERTRAVADO DE CONCRETO
- INFRAESTRUTURA
- 04 - RAMPA DE ACESSO
- 05 - POSTE DE ILUMINAÇÃO
- 06 - SEMÁFORO
- 07 - CANALETA DE DRENAGEM
- MOBILIÁRIO
- 08 - BANCO
- 09 - LIXEIRA
- 10 - PARACICLO
- 11 - BEBEDOURO
- 12 - PARADA DE ÔNIBUS
- 13 - BANCA DE JORNAL
- VEGETAÇÃO
- 14 - CANTEIRO DE ÁRVORES/PISOTEÁVEL
- 15 - CANTEIRO ORNAMENTAL
- 16 - HORTA

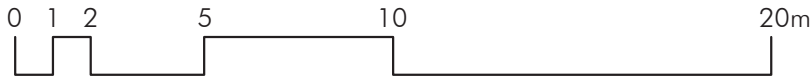




CORTE DA RUA - EXISTENTE



CORTE DA RUA - PROPOSTA



PERSPECTIVA - EXISTENTE



PERSPECTIVA - PROPOSTA

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- **GEHL**, Jan. Cidades para Pessoas. 2ª edição. São Paulo: Editora Perspectiva, 2013.

- **GLOBAL DESIGNING CITIES INITIATIVE, NATIONAL ASSOCIATION OF CITY TRANSPORTATION OFFICIALS**. Guia global de desenho de ruas. Tradução de Daniela Tiemi Nishimi de Oliveira. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2018.

- **JACOBS**, Jane. Morte e vida de grandes cidades. 3ª edição. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2011.

- **NASCIMENTO**, Luiz Felipe do. Projeto de intervenção urbana para a várzea do Tietê. Trabalho Final de Graduação. São Paulo: FAUUSP, 2018.

- **RAMPAZIO**, Luiz Filipe. Da fábrica à cidade: nova paisagem para a área central de Valinhos. Trabalho Final de Graduação. São Paulo: FAUUSP, 2018.

- **RIBEIRO**, Marieta Colucci. A criança no espaço urbano: caminhos escolares. Trabalho Final de Graduação. São Paulo: FAAUSP, 2014.

- **SÃO PAULO** (cidade). Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano - SMDU. Território CEU: rede de equipamentos e espaços públicos. São Paulo: SMDU, 2016.

ENDEREÇOS ELETRÔNICOS

- Caderno de propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras - Quadro Analítico - Vila Prudente: <https://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/marco-regulatorio/planos-regionais/arquivos/>

- Caderno de propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras - Perímetros de Ação - Vila Prudente: <https://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/marco-regulatorio/planos-regionais/arquivos/>

- Guia de boas práticas para os espaços públicos da cidade de São Paulo: <https://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/acervo-urbano/guia-de-boas-praticas/>

- Mapa da Desigualdade 2019 - Rede Nossa São Paulo: https://www.nossasaopaulo.org.br/wp-content/uploads/2019/11/Mapa_Desigualdade_2019_tabelas.pdf

- Portal Geosampa: http://geosampa.prefeitura.sp.gov.br/PaginasPublicas/_SBC.aspx

